

Nossa missão é "alcançar a América do Norte e o mundo com a mensagem distinta, Cristocêntrica, dos Adventistas do Sétimo Dia sobre esperança e plenitude." Em 2027, a Divisão Norte-Americana está destacando o amor de Jesus por meio da abordagem "Todas as Coisas Novas", nos convidando a Orar como Jesus, Servir como Jesus, Compartilhar Jesus e Seguir Jesus (www.nadadventist.org/allthingsnew). Jesus declarou: "Quando, porém, eu for levantado da terra, atrairei todos a mim" (João 12:32, NVI). Também somos lembrados de que "há mais pessoas do que pensamos ansiando por encontrar o caminho para Cristo" (Evangélio, p. 158). Em harmonia com o foco da NAD e da Igreja Mundial para 2027 em compartilhar Jesus com o mundo, estas introduções para as ofertas foram criadas para exaltarem a Jesus e ajudarem aos membros a verem como um estilo de vida centrado em Cristo.

Os Ministérios de Mordomia estão dedicados a ajudarem os membros a entenderem essa visão. Mordomia é muito mais do que dinheiro; é a administração fiel de toda a vida que Deus nos confiou. Através dos 7 Ts da mordomia, reconhecemos que Deus nos chama a honrá-Lo com nosso tempo, templo, talentos, tesouro, confiança (trust), teologia e testemunho. Embora a mordomia abranja toda a vida, essas leituras se concentrarão especialmente no quarto T — Tesouro — dentro da verdade maior de que dar não é apenas um ato financeiro, mas uma resposta espiritual à bondade, propriedade e fidelidade de Deus.

Ao fazermos a leitura desses apelos para doação de dízimos e ofertas encontramos o tema 'Deus Proverá'. Esse tema nos lembra que, antes de Deus nos pedir para doarmos, Ele primeiro Se revela como Provedor. Quando devolvemos o dízimo, reconhecemos que tudo pertence a Deus. Quando damos ofertas, expressamos gratidão pelo que Ele fez e confiamos no que Ele continuará a fazer. Deus ama quem dá de bom coração, e Ele escolheu esse

método sagrado para apoiar aqueles que pregam o evangelho enquanto levam ao mundo Sua mensagem de esperança e plenitude. Em cada leitura, o desejo dos autores se une ao nosso de direcionarmos corações para Jesus — Aquele que provê, salva, restaura e faz todas as coisas novas.

Uma ampla seleção de vídeos (Biblioteca de Vídeos) que enfatizam diversos temas sobre mordomia está disponível em nosso site www.nadstewardship.org/videos. Note especialmente a série "Eu Sou um Mordomo". Sinta-se à vontade para incluí-los e/ou usá-los para substituir os apelos aqui apresentados no momento da apresentação, conforme necessário ou desejado. Eles têm duração entre um minuto e meio a três minutos. Misturados a eles, existem vários tutoriais para auxiliarem na educação sobre mordomia. Além disso, estamos animados em apresentar uma série de vídeos curtos, de quatro minutos, intitulada "Prove e Veja", que estão disponíveis em inglês e em espanhol.

<https://www.nadstewardship.org/tithes-offerings/offering-call-videos/>.

A mordomia fiel é uma questão de coração. Não doamos para recebermos amor e bênçãos de Deus. Doamos porque:

- Já recebemos o amor e as bênçãos de Deus.
- Nossos corações e vidas estão cheios da alegria do Senhor.
- Desejamos viver o caráter de Deus de generosidade abundante, especialmente demonstrado através do dom do presente supremo: a vida de Seu Filho.

Dar é uma resposta natural para aqueles que recebem a bondade de Deus.

Que Deus lhe abençoe enquanto você ajuda outros a experimentarem a alegria da generosidade fiel e da administração integral.

Michael Anthony Harpe

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'M.A. Harpe', with a stylized, flowing script.

Diretor dos Ministérios de Mordomia

Divisão Norte-Americana dos Adventistas do Sétimo Dia

Diretores dos Departamentos de Mordomia

Marcos Bomfim, Conferência Geral

Michael Harpe, Divisão Norte-Americana

Tom Murray, União Atlântica

Paul Musafili, Igreja Adventista do Sétimo Dia no Canadá

Emmanuel Asiedu, União Columbia

----, União do Lago

Roy Simpson, União Mid-America

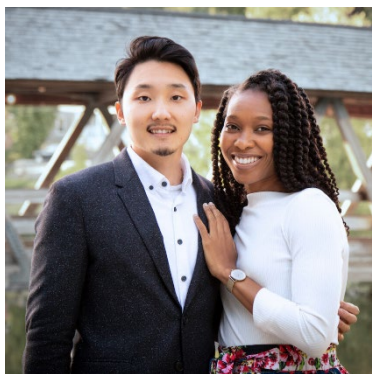
Jeff Fogelquist, União Pacífico Norte

Stephen Mayer, União do Pacífico

David Long, União do Sul

Helvis Moody, União do Sudoeste

Marcey Lachance, Missão Guam-Micronésia



Stephen e Felecia Lee é um casal ministerial que ajuda os jovens a seguirem a Jesus de todo coração.

Stephen é um empreendedor com foco na missão que fortalece a obra do Evangelho por meio de liderança,

organização e parcerias.

Felecia dedica-se ao lar, é fundadora do "New Wives Club" e diretora do Ministério das Mulheres, capacitando-as a crescerem na fé através de um discipulado prático e centrado em Cristo.

Juntos, eles palestram e criam conteúdos que promovem relacionamentos saudáveis, fortalecem a comunicação e convidam esta geração a viver com um propósito voltado para Deus.

Sobre as Leituras

Este material pode ser traduzido, impresso ou fotocopiado pelas entidades Adventistas do Sétimo Dia sem obter permissão adicional. Os documentos republicados devem incluir a seguinte linha de crédito: North American Division Stewardship Ministries.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da Nova Versão Internacional (NVI).

Holy Bible, New International Version®, NIV® Copyright ©1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.® Usada com permissão. Todos os direitos são reservados mundialmente.

Autores: Stephen e Felecia Lee

Editores: Michael Harpe, Rudy Salazar e Lisa Rasmussen

Ministérios de Mordomia da Divisão Norte-Americana © 2027

Sobre o Meu Plano de Doação Pessoal

A Divisão Norte-Americana incentiva o uso do “Meu Plano Pessoal de Doação”. Este plano foi desenvolvido como uma diretriz para auxiliar os membros em doações sistemáticas. O plano sugere que, além de retornar 10 por cento da renda pessoal de um membro como dízimo, certas porcentagens podem ser dedicadas como ofertas a três categorias principais:

- Orçamento da Igreja Local: 3-5 por cento
- Avanço da Associação: 1-2 por cento
(educação, evangelismo, escola cristã de férias, acampamentos de verão e revistas denominacionais)
- Orçamento Mundial: 1-3 por cento

Visite <https://www.personalgivingplan.com> para ver uma análise mais abrangente de cada categoria.

O Meu Plano Pessoal de Doação incentiva cada um de nós a renovarmos o nosso compromisso com os princípios da mordomia cristã. Embora abençoe a igreja como um todo, o seu impacto real é sobre nós como indivíduos em nossa aliança com Deus baseado na fé.

Tudo na criação de Deus é ordenado e proposital. O mesmo pode ser dito sobre Meu Plano Pessoal de Doações. Como todos os planos, requer reflexão e consideração. Nenhuma grande obra pode ser construída sobre doações emocionais ou esporádicas.

Calendário de ofertas – NAD 2027

Ofertas Especiais

09 de janeiro	Liberdade Religiosa (NAD)
13 de fevereiro	Ministérios Evangélicos da Televisão Adventista (NAD)
13 de março	Rádio Mundial Adventista (AG)
10 de abril	Hope Channel International, Inc. (AG)
08 de maio	Ajuda em situação de desastre e fome (AG e NAD)
12 de junho	Ministério da Mulher (NAD)
10 de julho	Orçamento Mundial (AG)
14 de agosto	Christian Record Services (Serviços para cegos) (NAD)
11 de setembro	Orçamento Mundial (Ênfase: Ministérios da Rádio) (AG)
13 de novembro	Sacrifício Anual para a Missão Global (AG)
11 de dezembro	Serviços da Comunidade Adventista (NAD)

Oferta do Décimo Terceiro Sábado para 2027

Primeiro Trimestre: Divisão África Centro-Occidental (WAD)

Segundo Trimestre: Divisão Sul da Ásia (SUD)

Terceiro Trimestre: Divisão Euro-Ásia (ESD)

Quarto Trimestre: Divisão Inter-Americana (IAD)

Resumo das ofertas

Orçamento da Igreja local	27
Avanço da Conferência	12
União Designada	2
Divisão Norte-Americana	5
Orçamento mundial	6

Para onde vão minhas ofertas?

Orçamento da Igreja local

Talvez a necessidade mais óbvia abordada no Plano Pessoal de Doação seja a da igreja local. Como toda família, a família da igreja local tem obrigações financeiras a cumprir. Algumas são fáceis de ver como a luz, o aquecimento central, mas muitas não são tão óbvias: revistas infantis, guias de estudos bíblicos da Escola Sabatina, suprimentos de ensino, salários de funcionários, serviços de limpeza, despesas de funcionamento da escola da igreja, seguro de propriedade, fundos estudantis e contato com a comunidade. Estes são apenas alguns dos custos que devem ser pagos mês após mês, à medida que a igreja local procura ser uma luz na comunidade. Como essas despesas são constantes, o meu Plano Pessoal de Doação recomenda que de 3-5% da renda seja reservada para o orçamento da igreja local. Esta doação sistemática garante que todos compartilhem as bênçãos e as responsabilidades da congregação local.

Oferta do 13º sábado

Você ouviu como todos em uma comunidade Amish se reúnem para construir um celeiro. Bem, os adventistas do sétimo dia também têm projetos em que todos contribuímos para cumprir uma meta. Esse é o propósito da oferta do 13º sábado. Todo 13º sábado, a igreja se concentra em uma de suas divisões mundiais para cumprir uma meta de missão. Frequentemente, a oferta vai para a construção de um prédio que será usado para educação, evangelismo ou divulgação na mídia. As ofertas do 13º sábado têm sido usadas para estabelecer escolas como o Colégio Adventista Central das Filipinas. Uma oferta recente possibilitou um acampamento juvenil em Belize. Todos os membros da igreja ao redor do mundo unem as mãos nesses projetos por meio de doações sacrificais. Em 1913, o valor arrecadado no 13º sábado foi de 474 dólares. Agora, ultrapassa um quarto de milhão de dólares.

Chamamos isso de oferta excedente porque incentiva doações extras além da oferta missionária normal. Na prática, 25 por cento da oferta do 13º sábado é considerado excesso. O resto é mais amplamente distribuído para continuar o trabalho missionário ao redor do globo. Além disso, você pode fazer uma oferta de 13º sábado a qualquer momento, marcando-a no envelope de dízimo. Você quer fazer parte de algo grande? Você fará parte de uma comunidade mundial que expande o trabalho missionário adventista ao doar para a oferta do 13º sábado. Lembre-se: Doamos fundos para a missão de terminar o trabalho.

Oferta de Agradecimento pelo aniversário

Normalmente, no seu aniversário, você ganha um presente. Mas na igreja muitas pessoas dão um presente em seu dia especial. É chamada de oferta de agradecimento pelo aniversário. Você já deu um presente de agradecimento a alguém? Talvez eles tenham cuidado de seu gato por um fim de semana ou cantado uma música em seu casamento, e você só queria mostrar como se sentiu grato. Bem, os membros da igreja às vezes oferecem um presente de pura gratidão a Deus. Pode ser por ocasião de um aniversário, agradecendo a Deus pelas bênçãos do ano passado. Ou talvez agradecendo a Ele por uma bênção em particular, como uma promoção no trabalho. Ou um novo neto. Eles marcam no envelope de dízimo como uma oferta de Agradecimento pelo aniversário.

Então, o que acontece com a oferta de Agradecimento pelo aniversário? Este presente é direcionado às Divisões da igreja fora da América do Norte para fazer trabalho missionário. Grande parte desse dinheiro é usado em atividades evangelísticas. Mas também vai para clínicas, hospitais e instituições educacionais. Uma parte de sua doação vai para administrar o programa de missão da Associação Geral, ajudando a mover missionários para novos campos e promover a mensagem adventista. Portanto, seu presente

de gratidão vai para os missionários e instituições da igreja em todo o mundo que, por sua vez, o aceitarão com gratidão. Isso mostra que ser grato pode ser contagioso, não é?

Avanço da Associação local

Sua Associação local é uma irmandade de igrejas locais que ajuda cada congregação dentro de seus limites a realizar objetivos importantes que estão além do alcance de qualquer igreja. Uma oferta para o Avanço da Associação atende a essas necessidades específicas, bem como a uma variedade de projetos especiais. Algumas Associações usam outros nomes para descreverem essas ofertas. Uma das maiores parcelas destina-se a financiar a educação cristã. Outra parte substancial da oferta para o Avanço da Associação local é reservada para o evangelismo na comunidade local. Também é usada para financiar programas e publicidades pois a maioria das igrejas locais não pode arcar sozinha. O evangelismo infantil, o evangelismo urbano, a Escola Cristã de Férias, os acampamentos de verão e o evangelismo juvenil também são áreas apoiadas pela oferta para o Avanço da Associação local. Esta oferta também beneficia os populares jornais e revistas denominacionais que são enviados gratuitamente aos membros da igreja. Essas publicações informativas ajudam a unir os crentes em uma grande área e criam um senso de comunidade. Todos esses programas educacionais e de mudança de vida são possíveis porque os membros individualmente escolhem contribuir com um valor sugerido de 1-2% de sua renda para o Avanço da Associação local.

Oferta do Fundo de Inversão

A oferta do Fundo de Inversão é uma parceria entre você e Deus. Você escolhe um projeto e dedica a receita ao Fundo de Inversão. Aqui está um exemplo envolvendo galinhas! Quando Kelly Rose Bishop era adolescente, ela decidiu dedicar 10% de seu negócio de ovos para o Fundo de Inversão. Ela vendia para clientes regulares e

para pessoas que passavam por sua casa. Depois de dois meses, ela percebeu que suas vendas aumentaram em 50%. Foi assim que a parceria funcionou. Ela prometeu dar 10% de sua renda - essa era a sua parte - mas ela acredita que Deus abençoou o seu pequeno negócio porque os 10% que aumentaram foram devido ao volume vendido - essa era a parte de Deus.

Há inúmeras maneiras de entrar em parceria com Deus. Por exemplo, você pode dedicar o dinheiro que economizar usando cupons no supermercado ou dedicar o dinheiro que poupar ao não comer a sobremesa em um restaurante. Uma pessoa pegou as latas de alumínio que encontrou em sua corrida matinal e deu o dinheiro para o Fundo de Inversão. Cada dólar que você arrecada vai para o avanço das missões adventistas no exterior. Invente hoje a sua própria ideia de investimento missionário.

Oferta ao Departamento da Escola Sabatina

Quando o envelope da oferta da Escola Sabatina passar por você, será fácil depositar um dólar ou dois. Mas quando você descobrir para onde sua oferta vai, você desejará dar mais!

A oferta missionária viaja para as divisões da igreja fora da Divisão Norte-Americana, onde as necessidades são grandes. Grande parte dela é usada em atividades evangelísticas, mas algumas também servem para ajudar clínicas, hospitais e instituições educacionais. A Rádio Mundial Adventista recebe ajuda desta oferta. E uma parte do seu presente vai para administrar o programa da missão da Associação Geral, que ajuda a treinar e a mover missionários para novos campos para avançarem a mensagem adventista. A oferta que você dá em sua classe da Escola Sabatina, literalmente, percorre um longo caminho, pois ajuda no trabalho missionário ao redor do mundo.

Oferta para o Orçamento Mundial

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma igreja mundial. E o orçamento mundial é a nossa contribuição para essa missão global.

Desde os primeiros dias da Igreja Adventista, homens e mulheres têm respondido à Grande Comissão de Cristo olhando para além de si mesmos. Hoje, os Adventistas do Sétimo Dia formam uma das igrejas cristãs que mais crescem no mundo - com mais de 3.000 pessoas sendo batizadas todos os dias! Em mais de 200 países e em mais de 600 idiomas, a mensagem do breve retorno de Jesus pode ser ouvida.

Historicamente, tem sido privilégio e dever dos membros abençoados materialmente nas nações desenvolvidas de plantarem sementes de crescimento nas regiões mais pobres do mundo. Novas estratégias evangelísticas que abordam realidades globais em constante mudança, estão sendo desenvolvidas, e nossas ofertas dão vida a esses novos programas.

O meu Plano Pessoal de Doação recomenda que de 1-3 % de nossa renda seja reservada para esse alcance global. Trabalhando juntos, podemos garantir que a mensagem adventista continue a crescer em todo o mundo.

Ofertas para Projetos Especiais

Essas ofertas incluem ministérios como o Ministério da Mulher e o Christian Record Services (nota de tradução: organização sem fins lucrativos para ajuda aos cegos). O meu Plano Pessoal de Doação não recomenda uma porcentagem específica para essas ofertas, pois a necessidade e o escopo variam de projeto para projeto. Por exemplo, essas ofertas apoiam iniciativas de construção de igrejas locais ou a uma viagem missionária. Os projetos especiais também incluem pedidos de ajuda de entidades denominacionais como a ADRA e a Rádio Mundial Adventista, bem como a outros ministérios de ajuda os quais talvez você queira dar apoio.

Projetos de Investimento da Missão da Escola Sabatina da Divisão Norte-Americana para 2027

UNIÃO ATLÂNTICA

A primeira Igreja Franco-Haitiana da Conferência de Nova York está trabalhando para construir um templo próprio onde seus membros possam expressar sua fé em sua língua e cultura nativas. O novo espaço servirá como um centro dedicado a programas para jovens.

UNIÃO CANADENSE

Meadow Lake, Saskatchewan, precisa de um plantador de igrejas para cultivar o interesse demonstrado na região. Um grupo adventista informal se reúne na área há 13 anos e ministra à comunidade conforme suas possibilidades, mas é necessário um obreiro dedicado para dar seguimento aos interesses e fundar uma igreja oficial.

UNIÃO SUDOESTE

A Igreja Adventista do Sétimo Dia Zomi, em Tulsa, Oklahoma, busca apoio para estabelecer um novo centro missionário e de alcance comunitário, atendendo à crescente população zomi, imigrante e refugiada de Mianmar (antiga Birmânia), bem como à comunidade anglofônica local. Estima-se que Tulsa seja o lar de 10.000 a 15.000 pessoas da etnia zomi, enquanto a presença dos adventistas do sétimo dia nessa população permanece muito pequena.

Saudações, Apresentador ou Facilitador

Obrigado por sua disposição em compartilhar os apelos de ofertas com sua congregação local. É uma responsabilidade maravilhosa e gratificante. A forma como você apresenta essas leituras determinará o quão eficazes serão. Aqui estão algumas sugestões a serem consideradas antes de compartilhar:

Ore: Ore pelo poder do Espírito Santo. Ore para que Deus use suas palavras para falar aos corações da congregação.

Ensaie: Leia o apelo pelo menos três vezes para familiarizar-se com ele. Leia devagar e claramente. Sublinhe ou destaque as palavras-chave a serem enfatizadas durante a leitura. Esforce-se para compartilhar essas leituras com excelência.

Prepare-se: Às vezes, materiais para dias especiais são enviados à sua igreja local para distribuição ou apresentação junto com o apelo. Determine como eles poderão ser usados de forma mais eficaz.

Personalize: Se você tem uma experiência pessoal que acredita que beneficiará o apelo, compartilhe-a. As pessoas se conectam com outras por meio de histórias. (O que vem do coração vai para o coração).

Apresente com paixão: Uma apresentação pode ter todos os elementos acima, mas os corações dos ouvintes não serão tocados se não houver paixão. Peça a Deus para encher o seu coração com Seu Espírito para que você possa apresentar o apelo com espírito e verdade.

Que Deus o abençoe ricamente e fale através de você enquanto juntos fazemos esta jornada em 2027.

2 de janeiro de 2027

Orçamento da igreja local

Há sete anos, no GYC, o congresso anual adventista para jovens, uma jovem chamada Felecia estava na fila do almoço quando a comida acabou. Pronta para ir embora e comprar algo em outro lugar, ela foi encorajada por um desconhecido a esperar. Embora hesitante, ela permaneceu. Depois de algum tempo, outro jovem, Stephen, entrou na fila. Eles começaram a conversar, compartilharam uma refeição quando a comida finalmente chegou e, dez meses depois, casaram-se. Olhando para trás, Felecia percebeu o quanto teria perdido se não tivesse escolhido esperar.

Ao iniciarmos este novo ano, muitos de nós estamos esperando — por respostas às orações, por direção, para que Deus aja em nossas vidas. Um novo ano traz novas esperanças, novos planos e novas oportunidades para confiarmos nEle mais profundamente. Mas esperar não é passivo — é um ato de fé. A Bíblia nos lembra: "Aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças" (Isaías 40:31). E uma das maneiras mais práticas de demonstrarmos essa fé é por meio de nossas ofertas.

No início de um novo ano, ofertar se torna uma declaração: "Deus, eu Te coloco em primeiro lugar". Quando devolvemos o dízimo e entregamos nossas ofertas, não estamos apenas apoiando a igreja — estamos entregando todo o nosso ano nas mãos de Deus. Estamos confiando a Ele nossa renda, nossos planos e nosso futuro.

Oração:

Querido Deus, colocamos nosso futuro em Tuas mãos. Oramos para que nos ensines a esperarmos em Ti. Em nome de Jesus.
Amen.

9 de janeiro de 2027

Liberdade Religiosa

Você sabia que as restrições governamentais à liberdade religiosa estão aumentando em todo o mundo? Hoje, mais de 30% da população mundial vive em países — da China à Rússia e nações de maioria islâmica, como Paquistão e Irã — onde existem limites rigorosos para a expressão e a reunião de caráter religioso.

Aqui na América do Norte, podemos nos reunir livremente a cada sábado para adorarmos. Podemos compartilhar nossa fé com outras pessoas sem restrições e sem medo de represálias. Mas esses são privilégios que jamais devemos considerar garantidos.

Como adventistas, tornamo-nos conhecidos mundialmente como um povo que defende o princípio — dado por Deus — da liberdade religiosa para todos, independentemente de quem sejam ou do que acreditem. A revista *Liberty*, que celebrou seu 120º aniversário no ano passado, é a publicação sobre liberdade religiosa mais antiga do mundo atualmente e continua alcançando líderes de opinião e legisladores em toda a Divisão Norte-Americana. E hoje, nos tribunais e nas legislaturas, a Igreja Adventista continua a usar sua voz para apoiar a consciência individual e a liberdade religiosa.

Suas orações e seu apoio a este ministério são necessários agora, mais do que nunca. Mesmo aqui, na terra da liberdade, há pressões crescentes sobre a liberdade religiosa, e sabemos que essa pressão só tende a aumentar. Contribua generosamente hoje enquanto, juntos, erguemos fielmente a bandeira da verdade e da liberdade religiosa nestes últimos dias.

16 de janeiro de 2027

Orçamento da igreja local

Mateus 6:31-32 diz: "Portanto, não se preocupem, dizendo: 'O que comeremos?' ou 'O que beberemos?' ou 'O que vestiremos?'"

Todos nós enfrentamos coisas em nossa vida que nos causam preocupação. Quer você frequente a igreja há 20 anos ou há 20 dias, mais cedo ou mais tarde você é lembrado da advertência bíblica de não se preocupar com as necessidades diárias.

No Sermão do Monte, Jesus apresentou várias razões pelas quais não devemos nos preocupar. Primeiro, nosso Pai Celestial já sabe do que precisamos. Quando realmente cremos que Ele conhece nossa situação e temos em mente que Ele se importa e é poderoso, percebemos que a preocupação é inútil. Segundo, buscar as necessidades básicas da vida a partir de um estado de constante preocupação e ansiedade é algo que os pagãos fazem. Ao contrário daqueles que não conhecem o amor de um Pai Celestial, os crentes sabem que têm um Deus amoroso em quem podem confiar.

Preocupar-se é como adorar em um altar erguido em honra ao seu problema. É uma tentação do inimigo para fazê-lo acreditar que, embora Deus conheça suas necessidades, talvez Ele não as suprirá.

O ato de adorar por meio da contribuição é uma maneira pela qual Deus elimina a preocupação na vida do crente, pois ensina a que confie nEle. Contribuir nos lembra de que Deus é soberano e é o dono de todas as coisas. Não precisamos mais viver como se nosso Senhor ainda estivesse no túmulo e não no trono.

Ao decidir entregar seus dízimos e ofertas hoje, saiba que Deus é capaz de ajudá-lo a vencer a preocupação e a ansiedade.

23 de janeiro de 2027

Avanço da Associação local

Após a milagrosa alimentação das cinco mil pessoas, Jesus instruiu Seus discípulos: "Ajuntem os pedaços que sobraram. Que nada seja desperdiçado" (João 6:12).

Ao refletir sobre a semana que passou, quantos fragmentos da sua vida se perderam? Há fragmentos de tempo, como ficar na fila de uma loja, ficar parado no sinal vermelho, esperar a água ferver no fogão ou os últimos três minutos antes de terminar o seu turno de trabalho. Há fragmentos de energia, como aquela última reserva de força que você tem ao final de um longo dia de trabalho, quando só quer desabar no sofá e assistir à Netflix.

Jesus quer toda a sua vida, incluindo os fragmentos que descartamos tão facilmente por acharmos que são insignificantes. A sabedoria de um despenseiro não se revela na forma como ele gasta a maior parte dos recursos do Mestre, mas no que faz com as pequenas moedas. Quais partes da sua vida você considera insignificantes no contexto geral do seu dia? Pode parecer irrelevante esperar dois minutos para o pão torrar, então ficamos navegando no celular enquanto aguardamos. Mas já pensou em como sua vida poderia mudar drasticamente se você passasse a ver que até mesmo esses dois minutos poderiam ser dedicados ao Senhor?

Gastar 5 dólares no seu lanche favorito toda semana pode parecer pouco, mas, se somarmos tudo, esses 20 dólares poderiam patrocinar uma criança por um mês. Uma hora assistindo ao seu programa favorito todas as noites poderia ser transformada em uma hora de oração por um avivamento em seu lar. E 10 minutos nas redes sociais poderiam ser dedicados ao seu cônjuge para fortalecer seu casamento.

Ao contribuir hoje, considere em oração entregar ao Senhor os fragmentos do seu tempo, energia e recursos, apoiando as iniciativas da sua Associação.

30 de janeiro de 2027

Orçamento da igreja local

Filipenses 4:12 diz: "Aprendi a passar por toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome; tendo muito ou passando necessidade."

Você está contente? Muitas vezes, presumimos que o contentamento é simplesmente estar satisfeito com o que temos. Mas o verdadeiro contentamento é ainda mais profundo. É estar plenamente satisfeito em Jesus Cristo, independentemente do que você tenha ou não tenha.

Quando Paulo diz que está contente, quer esteja saciado ou com fome, isso significa que ele consegue encontrar alegria em ambas as circunstâncias. O sentido original para "aprendi o segredo" transmite a ideia de "fechar os olhos e a boca para vivenciar e ser iniciado no maravilhoso 'mistério' de aprender a estar contente em Cristo em todas as situações da vida — sem exceções".
(BibleHub.com)

O contentamento não é algo a ser encontrado, mas algo a ser aprendido. "Encontrar" transmite a ideia de uma descoberta pontual, ao passo que "aprender" está ligado à ideia de processo e progresso. Esse tipo de contentamento não é algo que alguém possa aprender pelo simples exercício da mente e da força de vontade. É um segredo revelado pelo céu. O segredo para o contentamento que Paulo descobriu foi Jesus Cristo. O contentamento não é apenas aprender a estar satisfeito quando você não obtém o que deseja; é aprender a estar satisfeito com o que Deus deseja para você.

A doação que honra a Deus provém de um coração que está contente nEle. Ao ofertar, aproveite os próximos instantes para pedir ao Senhor, em oração, que lhe ensine o segredo de estar contente.

6 de fevereiro de 2027

Orçamento da igreja local

Amamos a imagem de Jesus à procura da ovelha perdida. Ela nos consola porque nos vemos como aquela ovelha — indefesa, inocente, simplesmente precisando de resgate. Mas a realidade é mais profunda do que isso.

A ovelha da história nem sempre é dócil ou inocente. Muitas vezes, ela é teimosa, afasta-se por vontade própria e resiste ao próprio Pastor que vem salvá-la. E, ainda assim, o Pastor vai ao seu encontro. Ele a busca. Ele se entrega — a um custo elevado — para trazer a ovelha de volta. Esse é o tipo de amor que Deus demonstrou por nós.

O Senhor não deu Seu filho porque éramos merecedores. Ele deu porque Ele é amor. Ele deu o Seu presente mais precioso — Jesus Cristo — para que pudéssemos ser restaurados, perdoados e trazidos de volta ao Seu rebanho.

E esse amor torna-se o modelo para a nossa maneira de ofertarmos. Muitas vezes, ofertamos quando é conveniente, quando nos sentimos seguros ou quando acreditamos que a causa é suficientemente digna. Mas a mordomia bíblica nos chama a um padrão mais elevado. Ela nos convida a ofertarmos como Deus oferta — com sacrifício, fidelidade e generosidade —, mesmo quando isso exige um esforço maior de nossa parte.

Nossas ofertas para o orçamento da igreja local tornam possível um ministério real: apoiar a obra da igreja, alcançar pessoas que talvez se sintam distantes de Deus e estender a outros a mesma graça que recebemos.

Que a sua oferta seja uma resposta a esse amor — um ato voluntário e generoso que reflete o coração do Pastor.

13 de fevereiro de 2027

Ministérios de televisão da NAD

Em um mundo repleto de telas, é fácil deixar passar as formas silenciosas pelas quais Deus ainda fala. Uma jovem chamada Andra enfrentava dificuldades para se conectar: novo idioma, novo ambiente e um desânimo crescente. Mas tudo mudou quando ela descobriu um programa de mídia adventista. Ao ouvir, não apenas sua compreensão aumentou, mas sua fé também cresceu. O que começou como um simples ato de ouvir transformou-se em uma vida ancorada em Cristo.

Hoje, inúmeras pessoas — crianças, adolescentes e adultos — são como Andra. Elas estão buscando, ouvindo e se perguntando: "Será que Deus está perto?" Por meio de ministérios de mídia como Voz da Profecia, Está Escrito, Jesus 101, A Voz da Esperança, Breath of Life e Fé para Hoje, o evangelho chega até elas onde quer que estejam.

As Escrituras nos lembram: "Consequentemente, a fé vem pelo ouvir, e ouvir a palavra de Cristo" (Romanos 10:17). Esses ministérios estão plantando sementes de fé por meio de vozes, histórias e mensagens repletas de verdade que rompem o ruído do dia a dia.

Cada transmissão, cada programa, cada mensagem é uma oportunidade para alguém ouvir a voz de Deus — talvez pela primeira vez.

Nesta manhã, sua oferta vai ajudar a plantar essas sementes. Ela ajudará alguém a ouvir esperança em vez de desespero, verdade em vez de confusão e Jesus em vez de silêncio.

Ao ofertarmos hoje, não estamos apenas apoiando a mídia; estamos participando da missão. Estamos ajudando corações a crescerem, assim como o de Andra.

Você ajudará a plantar mais sementes para o reino de Deus hoje?

20 de fevereiro de 2027

Orçamento da igreja local

Você sabia que os seres humanos são os únicos mamíferos capazes de adiar o sono? A maioria de nós precisa de mais descanso, mas, por diversos motivos, acabamos adiando esse momento. Ficamos acordados até mais tarde para assistir a mais um episódio, continuar uma conversa ou terminar uma tarefa. Acordamos mais cedo para trabalhar ou pegar um voo.

Mas quão fácil é para você abrir mão de 15 minutos de sono para passar um tempo com Jesus? É fácil acreditar que, em momentos de crise ou perseguição, daríamos tudo por Cristo. Pedro disse certa vez que estava pronto para morrer por Jesus — mas teve dificuldade simplesmente para permanecer acordado e orar. A realidade é esta: entregar nossa vida a Cristo amanhã começa com a renúncia aos pequenos confortos de hoje. E esse princípio se estende a todas as áreas de nossa vida, inclusive às nossas finanças.

Ofertar é, em sua essência, um ato de entrega. É escolher confiar em Deus não apenas com nosso tempo e nossos hábitos, mas também com os recursos que Ele colocou em nossas mãos. Às vezes, o desafio não está em fazer um grande sacrifício, mas em abrir mão daquilo que parece pequeno, porém pessoal — algo que, de outra forma, gastaríamos conosco mesmos.

Portanto, hoje, pergunte ao Espírito Santo: do que você quer que eu abra mão? De um pequeno conforto? De uma despesa pessoal? De algo a que tenho me apegado?

Lembre-se: sua oferta é mais do que uma transação; é uma expressão de confiança, gratidão e compromisso. E o mesmo Deus que o chama a ofertar é fiel para suprir todas as suas necessidades.

27 de fevereiro de 2027

Avanço da Associação local

Nos dias dos juízes, o povo de Deus afastou-se ainda mais, mergulhando no pecado. Até mesmo os sacerdotes — aqueles a quem fora confiada a liderança espiritual — estavam corrompidos. Os filhos de Eli abusavam de suas funções por ganância, apropriando-se do que pertencia a Deus e vivendo de forma imoral. Tragicamente, Eli honrava mais aos seus filhos do que ao Senhor.

No entanto, apesar desse sistema corrompido, Elcana permaneceu fiel. Ano após ano, ele ia a Siló para adorar e entregar sua oferta a Deus. E, quando Ana teve o filho pelo qual havia orado, ela fez algo notável: devolveu-o ao Senhor, confiando-o para servir justamente no lugar onde a corrupção imperava.

Do ponto de vista humano, teria sido fácil parar de contribuir. Seria compreensível reter as ofertas ou afastar-se completamente. Mas Elcana e Ana não basearam sua fidelidade nas falhas das pessoas; eles a basearam na fidelidade de Deus.

E essa é a lição para nós hoje. Nossa contribuição não diz respeito, em última análise, às pessoas — diz respeito a Deus. É um ato de confiança. É uma declaração de que, independentemente do que vemos ao nosso redor, cremos que Deus continua agindo, continua sendo digno e continua no controle. Pode haver coisas que nos perturbem ou desanimem. Mas uma contribuição fiel diz: "Deus, eu confio em Ti, apesar de tudo".

Ao devolver hoje o seu dízimo e as suas ofertas, que isso seja uma expressão de sua confiança em Deus — não em sistemas humanos, mas no caráter imutável dEle. Ele vê a sua fidelidade e a honrará.

6 de março de 2027

Orçamento da igreja local

Muitas vezes, pensamos que, se pudéssemos ver Deus agir em nosso favor, nossa fé estaria segura. Mas a Bíblia mostra, repetidamente, que não é bem assim.

Os israelitas viram os milagres de Deus diversas vezes; no entanto, quando surgiam dificuldades, eles retornavam ao seu estado natural de incredulidade. Jesus ressuscitou a filha de Jairo e o filho da viúva de Naim. Mesmo assim, quando Lázaro morreu, as pessoas choraram como se não confiassem no poder de Cristo para ressuscitar os mortos.

Muitos de nós, aqui hoje, questionamos se Deus agirá novamente, embora Ele nos tenha sustentado até este momento. A única coisa que gera uma fé inabalável é a Palavra de Deus. Antes de vermos qualquer coisa, precisamos escolher crer na Palavra de Deus. Se esperamos ver para crer, alimentamos um tipo enganoso de fé. Isso nos faz pensar que confiamos em Deus quando, na realidade, duvidamos dEle. Duvidar do poder de Deus é acreditar que o que o inimigo diz sobre o caráter dEle pode ser verdade.

Vamos entrar no rio Jordão antes que ele se abra. Ao devolvermos o dízimo e entregarmos nossas ofertas, estamos, em certo sentido, entrando no Jordão — confiando que Deus proverá, sustentará e abrirá um caminho.

Nossas ofertas para o orçamento da Igreja local apoiam a missão contínua desta igreja, permitindo que o ministério avance mesmo quando o futuro é incerto.

13 de março de 2027

Radio Mundial Adventista (AWR)

A história do feiticeiro:

Alphonse era um poderoso feiticeiro que vivia nas colinas do sudoeste de Uganda. Ele ganhava muito dinheiro com os serviços ocultistas que prestava, utilizando feitiçaria demoníaca. Aos 68 anos, após anos de prática de feitiçaria e negligência com a própria saúde, Alphonse parecia, aos olhos de quem o conhecia, alguém sem possibilidade de redenção. Mas Deus, que enxerga além das aparências, viu o anseio no coração de Alphonse. Certa noite, ele teve um sonho. Viu um homem vestido de branco aparecer diante dele. A figura resplandecente indicou-lhe uma árvore específica e instruiu-o a comer do seu fruto. Sem hesitar, e ainda dentro do sonho, Alphonse obedeceu; ao fazê-lo, sentiu um enorme peso ser retirado e soube que estava livre. Ao despertar, Alphonse compreendeu o significado do sonho: ele precisava abandonar toda a feitiçaria.

Então, Alphonse soube que a Igreja Adventista possuía uma estação de rádio que abrangia a região onde ele vivia, em Uganda. Tratava-se da nossa estação AWR Messenger 104.2 FM, instalada pessoalmente por nossos engenheiros em 2021. Ele passou a manter o rádio sintonizado em nossa emissora e, ao ouvir a programação, sentiu-se tocado pelas verdades claras do evangelho, que penetraram em seu coração. Hoje, Alphonse é um membro batizado da Igreja Adventista do Sétimo Dia, tendo sido influenciado pela AWR.

Convidamos você a ajudar as transmissões de rádio da AWR a alcançar corações em países de acesso restrito e em diversas comunidades. Seu apoio permitirá compartilhar o amor de Jesus em idiomas e dialetos locais, possibilitando que as pessoas recebam aparelhos "Godpod" (movidos a energia solar) e levando paz, esperança e alimento espiritual àqueles que vivem em áreas remotas e assoladas por dificuldades.

20 de março de 2027

Orçamento da igreja local

O que significa quando a Bíblia diz: "Onde o pecado abundou, a graça superabundou"? Imagine isto: você cai em um buraco profundo. Socorristas chegam e descem uma corda para tirá-lo de lá. Mas as paredes são escorregadias, e você continua deslizando para mais fundo. Então, eles descem mais corda — repetidamente. Quanto mais fundo o buraco, mais corda eles fornecem.

Por que eles continuam descendo a corda? É para deixá-lo lá? Não, é para tirá-lo de lá.

A graça é como essa corda. Não importa o quão fundo caíamos, Deus continua estendendo a mão para nós. Sua graça não é uma permissão para permanecermos no buraco, mas poder para nos levantarmos. É a Sua força, misericórdia e provisão — tudo de que precisamos para vivermos uma nova vida em Jesus Cristo.

Talvez hoje alguém aqui se sinta preso em um buraco financeiro. Talvez administrar os recursos tenha sido difícil, ou fazer as contas fecharem pareça algo avassalador. Mas a graça de Deus alcança até mesmo as nossas finanças. Ele nos convida a confiarmos nEle, a colocá-Lo em primeiro lugar e a acreditarmos que Ele proverá o que necessitamos.

A fé nem sempre é fácil, especialmente quando os recursos parecem limitados. No entanto, é exatamente nesses momentos que a confiança mais importa.

Hoje, ao devolvermos nossos dízimos e entregarmos nossas ofertas, vamos nos agarrar a essa corda da graça. Vamos responder com fé, acreditando que Deus nos levantará e nos guiará.

Oração: Querido Deus, ajuda-nos a confiarmos plenamente em Ti, inclusive em nossas finanças. Abençoa estes dízimos e ofertas hoje.

27 de março de 2027

Avanço da Associação local

A crucificação de Jesus Cristo foi, ao mesmo tempo, o pior e o melhor evento da história da humanidade. Ela revelou a profundidade do ódio de Satanás e, simultaneamente, o amor imensurável de Deus. Alguns acreditam que foi apenas a dor física da cruz que fez Jesus suar grandes gotas de sangue. No entanto, muitos outros foram crucificados antes e depois dEle, e nenhum vivenciou a mesma agonia.

O que pesava sobre Jesus não era apenas o fardo do pecado, mas a consequência do pecado: o justo juízo de Deus. Esse sofrimento ia muito além dos açoites, da coroa de espinhos ou dos pregos cravados em Suas mãos e pés. Era algo mais profundo do que as trevas ao redor e a presença de forças malignas.

Em sua essência, tratava-se da separação de Seu Pai, a retirada da presença consoladora de Deus. Pela primeira vez, Jesus experimentou o que significava ser abandonado. Tendo sido um com o Pai por toda a eternidade, mesmo um instante de separação trouxe uma angústia indescritível. O peso dessa separação era avassalador.

Quando começamos a compreender o custo da nossa redenção, nossa resposta se transforma. Somos levados a amar, a nos entregar e a ofertar.

O que devolvemos a Deus hoje jamais poderá se comparar ao que Cristo deu por nós. Contudo, Ele Se agrada quando ofertamos de todo o coração, em gratidão pelo Seu sacrifício.

3 de abril de 2027

Orçamento da igreja local

Lucas 3:1-2 diz: "No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, Pôncio Pilatos era governador da Judeia; Herodes era tetrarca da Galileia; Filipe, seu irmão, tetrarca da Itureia e Traconites; Lisânias, tetrarca de Abilene; Anás e Caifás exerciam o sumo sacerdócio. Foi nesse ano que veio a palavra de Deus a João..."

Antes de mencionar João, sete homens são listados. Sete homens com posição, poder, prestígio e palácios. No entanto, de todos os homens listados, a palavra de Deus foi revelada a um profeta de vida rústica que vivia no deserto, vestindo pele de camelo e alimentando-se de gafanhotos e mel.

Tiago 2 nos lembra de não julgarmos pela aparência externa — de não darmos honra especial àqueles que estão bem-vestidos enquanto ignoramos os outros.

Isso fala diretamente conosco hoje. É fácil — mesmo na igreja — medirmos o valor de alguém pela aparência, pelo status ou até mesmo pela capacidade financeira. Podemos ser tentados a pensar que o que mais importa é quanto alguém possui ou quanto pode doar. Mas Deus não avalia como nós; Ele olha para o coração.

E isso inclui a maneira como doamos. Doar não se trata de impressionar os outros ou comparar quantias. Não se trata de posição, renda ou reconhecimento. A verdadeira doação provém de um coração rendido a Deus — seja a oferta grande ou pequena.

O próprio Jesus, na história da viúva que ofertou as duas moedas, lembrou-nos de que uma oferta simples, dada com sinceridade, pode significar mais do que uma grande riqueza oferecida sem devoção.

10 de abril de 2027

Hope Channel International

A Hope Channel International leva a mensagem de Jesus a todos os cantos do mundo por meio de mais de 900 emissoras de televisão, evangelismo digital, plataformas móveis e ferramentas de estudo bíblico em mais de 100 idiomas.

Jennifer, uma mãe solteira que vive em Melbourne, Austrália, buscava a verdade. Era apenas mais um dia navegando pelo YouTube quando um filme de animação chamou sua atenção. Sua filha, Isabella, recém graduada no Ensino Médio, aproximou-se curiosa.

O vídeo era *O Grande Conflito*, uma representação vívida e instigante do conflito cósmico entre o bem e o mal, publicado no canal da Hope Channel no YouTube. Assistir a esse vídeo e deixar o comentário "Queremos ser batizadas" marcou o início de uma jornada transformadora. Alguém da Hope Channel International viu o comentário e entrou em contato para oferecer estudos bíblicos.

No entanto, mesmo antes de os estudos começarem, o Espírito Santo já estava agindo. Refletindo sobre sua jornada, Jennifer disse: "Eu orava a Deus e clamava a Deus. Eu dizia: 'Deus, eu Te amo. Quero aprender sobre Ti, mas por onde começo?' Ele me direcionou a um site que falaria comigo de uma maneira muito íntima e pessoal".

Em 10 de maio de 2025, Jennifer e Isabella foram batizadas e agora são membros ativos da Igreja Adventista do Sétimo Dia de West Point, em Sydenham, Austrália.

Hoje, sua generosidade abre espaço para milagres, transmite esperança aos lares e ajuda as pessoas a descobrirem Jesus — muitas delas, pela primeira vez.

17 de abril de 2027

Orçamento da igreja local

Não importa com quanta força você esmague uma rosa, ela nunca produzirá um odor desagradável — apenas uma fragrância suave. Sua própria natureza a leva a liberar perfume. Esprema um favo de mel e você não encontrará veneno, apenas um mel rico e dourado. Por quê? Porque sua natureza produz o que é doce. Mas esprema um limão e você obterá apenas algo azedo. Ele nunca poderá oferecer a doçura de uma manga ou de um melão, pois sua natureza determina o resultado.

Quando Jesus foi pressionado, açoitado e crucificado, não surgiu nenhum traço de amargura — apenas amor, misericórdia e perdão. Mesmo na cruz, Ele disse: "Pai, perdoa-lhes". Sua natureza era, e é, perfeitamente boa.

Portanto, a pergunta para nós hoje é: quando somos pressionados, o que sai de nós? O que quer que preencha nossos corações fluirá para fora nos momentos de pressão. Amy Carmichael escreveu: "Uma taça transbordando de doçura não pode derramar sequer uma gota de água amarga, não importa quão repentinamente seja sacudida".

E quando somos pressionados financeiramente, o que sai de nós? Medo, hesitação ou confiança em Deus?

A boa notícia encontra-se em 2 Coríntios 5:17: "Se alguém está em Cristo, é uma nova criação". Cristo nos dá um novo coração, uma nova natureza.

Hoje, ao contribuirmos, que nossas ofertas reflitam essa nova natureza. Contribua generosamente, contribua com espírito de sacrifício e contribua com fé, pois o que sai de nós revela em quem confiamos.

24 de abril de 2027

Avanço da Associação local

Talvez você conheça uma mulher solteira que anseia pelo casamento, mas se sente desanimada por acreditar que "não restaram homens bons na igreja". Talvez essa mulher seja sua filha, irmã ou amiga. Talvez essa mulher seja você. Há também homens solteiros que se sentem invisíveis, acreditando que são ignorados ou vistos apenas como amigos. Talvez você seja esse homem, perguntando-se em silêncio se Deus ainda tem alguém para você.

Em 1 Reis 19, encontramos Elias em uma situação semelhante de desânimo. Ele acreditava ser o único profeta fiel que restara. Na perspectiva dele, todos os outros haviam se desviado. Mas Deus gentilmente o lembrou de que ele não estava sozinho, de que ainda havia 7.000 que permaneceram fiéis. Mesmo quando Elias não conseguia vê-los, Deus continuava agindo.

Às vezes, vemos a vida sob a ótica da escassez. Sentimos que não há o suficiente, seja em relacionamentos, oportunidades ou até mesmo nas finanças. Olhamos para os nossos recursos e nos perguntamos como vamos conseguir, como vamos prover, como as coisas vão se resolver.

Mas Deus nos chama a ver de outra forma: a vivermos pela fé, e não pelo medo. Assim como Ele já havia providenciado crentes fiéis nos tempos de Elias, Ele continua suprimindo as nossas necessidades hoje.

Ao entregarmos nossos díizimos e ofertas, escolhamos confiar em Deus para além daquilo que podemos ver. Declaremos que Ele é o nosso Provedor.

Hoje, vamos contribuir com fé, crendo que a provisão de Deus é sempre maior do que a nossa escassez.

1º de maio de 2027

Orçamento da igreja local

Em Mateus 4, Satanás levou Jesus ao topo do templo para tentá-Lo. Muitas vezes, imaginamos que a tentação ocorre em lugares sombrios ou obviamente pecaminosos; locais que os cristãos evitariam. Mas as Escrituras nos lembram de que o inimigo nem sempre age de maneira óbvia.

Quando Satanás tenta enganar o povo de Deus, ele frequentemente escolhe caminhos sutis. Ele pode não conduzi-lo a um cassino ou a uma festa desenfreada. Em vez disso, pode encontrá-lo em lugares familiares e confortáveis, até mesmo na igreja, onde você está despreocupado. Nesses momentos, a tentação pode surgir de formas mais silenciosas: um espírito crítico em relação aos líderes, fofocas sobre os outros ou atitudes egoístas.

Ele pode não tentá-lo com crimes graves, mas com algo muito mais sutil, como colocar suas próprias necessidades acima de Deus. Em nossas finanças, isso pode se manifestar ao priorizarmos a nós mesmos e darmos a Deus apenas o que sobra. No entanto, essa mudança silenciosa revela onde realmente depositamos nossa confiança.

Embora a igreja seja um lugar de adoração e comunhão, devemos permanecer espiritualmente atentos. Deus nos chama a vigiar nossos pensamentos, atitudes e ações, e isso inclui a maneira como administramos aquilo que Ele nos confiou.

Hoje, ao devolvermos nossos dízimos e entregarmos nossas ofertas, que isso seja mais do que uma rotina. Que seja um momento de entrega. Escolha a fé em vez do medo; a confiança em Deus em vez da autossuficiência. Em Cristo, temos a vitória. Que possamos ofertar com corações totalmente comprometidos com Ele.

8 de maio de 2027

Assistência em situações de desastre e fome

A Adventist Community Services (ACS) continua ao lado das comunidades em momentos de desastre, mesmo quando esses desastres nos afetam diretamente. Durante alguns dos incêndios mais devastadores na Califórnia, nossas igrejas abriram abrigos para aqueles que perderam suas casas, estabeleceram centros de distribuição de suprimentos essenciais e ofereceram apoio emocional e espiritual a pessoas que enfrentavam perdas inimagináveis.

Ao mesmo tempo, algumas de nossas próprias igrejas foram forçadas a fechar por meses devido à fumaça e às condições causadas pelos incêndios, que tornavam insegura a reunião de pessoas. Muitos de nossos membros foram pessoalmente afetados e tiveram de deixar suas casas. No entanto, mesmo em meio a esses desafios, a ACS continuou servindo nessas mesmas comunidades, atendendo a necessidades urgentes com compaixão, resiliência e fé.

Após a passagem do furacão Helene pela Carolina do Norte, a ACS estabeleceu um depósito estadual que operou por mais de nove meses, distribuindo itens essenciais a milhares de pessoas e famílias em situação de crise.

Esse é o trabalho que a ACS realiza durante todo o ano. Da Califórnia ao Tennessee e à Nova York, vivemos o chamado de Cristo para servirmos aos necessitados, demonstrando Seu amor a todos, independentemente de raça, gênero ou condição econômica. Como as Escrituras nos lembram: "Tudo o que vocês fizeram a algum desses meus pequenos irmãos a mim o fizeram" (Mateus 25:40).

Convidamos você a se unir a nós nessa missão. Seu apoio nos ajuda a levarmos esperança, auxílio e o amor de Jesus àqueles que mais precisam.

15 de maio de 2027

Orçamento da igreja local

Nas Escrituras, frequentemente observamos um padrão surpreendente. Em Gênesis 20, Abraão orou pela esposa e pelas servas estéreis de Abimeleque, e elas conceberam; no entanto, Sara esperou anos pelo seu próprio filho. José e Daniel conseguiam interpretar os sonhos de reis, mas não conseguiam interpretar os seus próprios sonhos. Eliseu era capaz de ressuscitar mortos, mas não pôde impedir a sua própria morte.

Por que Deus permitia isso? Às vezes, Ele retém de nós aquilo que somos capazes de proporcionar aos outros, para que nunca confundamos a fonte da bênção. Isso nos lembra de que não somos nós os provedores, mas... Deus é!

Muitos de nós carregamos fardos silenciosos. Oramos por cura, pela restauração da família ou por uma vitória financeira. Podemos ajudar aos outros, aconselharmos e servirmos fielmente, e ainda assim enfrentarmos dificuldades em nossas próprias vidas, especialmente nas finanças. Pode ser desanimador quando somos fiéis, mas nossa situação não muda imediatamente.

Mas aqui está a reviravolta: dar não é apenas algo que fazemos depois da vitória; é parte da própria vitória. Quando damos com fé, especialmente em tempos de incerteza, declaramos que Deus continua sendo o nosso Provedor.

Escolhemos confiar nEle, e não nas nossas circunstâncias.

Hoje, ao devolver o dízimo e entregar a sua oferta, que esta seja a sua declaração de fé: "Deus, Tu defines a minha situação. A minha confiança não está no que tenho, mas em quem Tu és."

E esse tipo de fé muda tudo.

22 de maio de 2027

Avanço da Associação local

Quando o autor dessa mensagem morava na França, ele adorava ver as pessoas voltando da padaria todas as manhãs com baguetes deliciosas e recém-assadas! Mas, se o pão é tão bom, por que a maioria das pessoas o compra para consumir em apenas um dia? Imagino que os franceses não tenham dúvidas de que a padaria do bairro estará aberta no dia seguinte. Eles sabem que o padeiro fiel da cidade estará ocupado no forno, pronto para suprir a necessidade deles de pão fresco.

Ora, se eles podem confiar que o padeiro estará lá amanhã, por que não podemos confiar que Jesus Cristo, o Pão da Vida, suprirá nossas necessidades amanhã? Essa fé não deveria nos trazer a segurança de que temos o suficiente para hoje? Você precisa de força para a provação que está enfrentando? Ele lhe dá força para hoje. Você precisa de provisão? Ele supre o que você precisa para hoje. Charles Spurgeon escreveu: "Um viajante precisa apenas de um cajado. Um feixe de cajados rapidamente se torna um fardo". Ter mais do que precisamos pode se tornar um peso excessivo.

Busque a face de Jesus todos os dias. Confie que Ele suprirá força, graça e vitória suficientes para hoje. Não tente estocar graça por medo de que não haja o suficiente para o amanhã. Lembre-se: até mesmo o alimento dos anjos, quando guardado para o dia seguinte, cria vermes e exala mau cheiro. Lamentações 3:23 nos lembra que Deus renova as Suas misericórdias a cada manhã.

Que a sua oferta de hoje seja um ato de fé, demonstrando que você crê na capacidade de Deus de prover para o hoje e para o amanhã.

29 de maio de 2027

Orçamento da igreja local

Em algum momento de nossas vidas, todos nós enfrentamos situações em que nos faltam os recursos necessários. Uma mãe exausta está acordada às duas da manhã com um bebê chorando e não tem forças para continuar. Um marido olha para sua esposa debilitada em uma cama de hospital e suspira profundamente, sabendo que não há dinheiro suficiente para o tratamento de que ela precisa. Um estudante universitário caminha pelo campus, desanimado, sem saber como pagará o próximo semestre. Um ministro entra em uma reunião da diretoria, precisando desesperadamente de sabedoria para lidar com uma questão que divide a congregação. Uma pessoa mais velha envia currículos fielmente, mas nenhum emprego surge.

Em momentos como esses, muitas vezes recorremos às Escrituras em busca da certeza de que Deus provê. Em Gênesis 22:14, Abraão dá a Deus um nome cheio de esperança: Jeová-Jiré, que significa "Yahweh proverá" ou, mais literalmente, "O Senhor proverá" (ou "O Senhor cuidará disso"). Sim, Deus provê força, sabedoria, orientação e recursos.

Mas devemos nos lembrar do contexto. Deus Se revelou como Jeová-Jiré quando Abraão escolheu obedecer a uma ordem muito difícil: sacrificar seu filho Isaque. Foi naquele momento de fé e obediência que Deus proveu o carneiro.

A provisão de Deus muitas vezes segue a nossa confiança nEle.

Hoje, ao devolvermos nossos dízimos e entregarmos nossas ofertas, peçamos ao Senhor força e graça para obedecê-Lo plenamente, confiando que Ele suprirá todas as nossas necessidades.

5 de junho de 2027

Orçamento da igreja local

João 11:28-29 diz: "Depois de dizer isso, foi para casa, chamou Maria, a sua irmã, à parte e disse-lhe: - 'O Mestre está aqui e está chamando você'. Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele."

Com que rapidez você vai até Jesus quando Ele chama? Você pode estar a caminho de uma reunião e sentir um impulso para orar. Pode estar preparando o jantar, ouvindo um podcast e, de repente, sentir-se atraído a abrir as Escrituras. Pode estar caminhando pelo corredor de um supermercado e sentir-se impelido a fazer contato visual e oferecer um simples "oi".

Se ignorarmos esses impulsos aparentemente pequenos do Espírito Santo, ignoraremos os impulsos maiores. Muitos de nós buscamos a direção de Deus ao tomarmos decisões importantes na vida e, quando as coisas não estão claras, dizemos que Deus está em silêncio. Infelizmente, muitas vezes nos tornamos surdos à condução de Deus por não agirmos prontamente quando Ele chama.

Se ignorarmos a voz de Deus sobre como gastar dez por cento da nossa renda, ignoraremos a Sua orientação sobre como gastar os noventa por cento restantes — começando pela oferta voluntária e, depois, com todo o restante. Ao contribuir hoje, peça a Deus que renove em seu coração o desejo de obedecê-Lo prontamente e de ir até Ele rapidamente quando Ele chamar.

12 de junho de 2027

Oferta para o Ministério da Mulher

Gálatas 6:9 nos lembra: "Não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desistirmos." Em toda a Divisão Norte-Americana, as mulheres estão levando essa passagem a sério, e o impacto da nossa oferta anual do Dia de Ênfase do Ministério da Mulher vai muito além do que qualquer uma de nós poderia realizar sozinha. Esses recursos nos ajudam a ampliar nossa capacidade de oferecer assistência compassiva e promover conexões evangelísticas, especialmente planejadas e realizadas por mulheres.

Os recursos nos beneficiam aqui, em nossa associação local, e também em outros lugares. Em uma igreja, os membros responderam a uma necessidade urgente no inverno passado, abrindo suas portas para servir como um abrigo de aquecimento. Voluntárias do Ministério da Mulher organizaram recursos, prepararam uma refeição quente e oraram juntas antes de receberem os visitantes, criando um ambiente seguro e acolhedor para pessoas em situação de rua. Os resultados não se limitaram ao alcance comunitário; a iniciativa também promoveu uma conexão entre gerações de mulheres da igreja enquanto serviam juntas. O apoio proveniente dessa oferta ajudou a tornar esse ministério possível.

Além disso, essa oferta ajuda a fornecer recursos para um fim de semana especial voltado a adolescentes; um momento para derrubar barreiras, construir amizades e aproximarem-se de Jesus.

Nossa oferta para o Ministério da Mulher também apoia o treinamento de liderança centrada em Cristo para mulheres, capacitando-as a liderarem, a serem mentoras e a servirem em suas igrejas locais e até além delas.

19 de junho de 2027

Orçamento da igreja local

Uma das táticas que o inimigo usa para desviar sua mente de Deus é atacá-lo incessantemente com coisas dolorosas que ele fez no passado. As lembranças passam constantemente pela sua mente, arrastando-o para a escuridão. Se ele não obtiver sucesso em trazer o passado à tona, projetará na tela da sua mente todas as coisas terríveis que poderiam acontecer no futuro. Como nuvens de tempestade escuras e furiosas que ocultam o sol, essas possibilidades sombrias bloqueiam a luz da maneira graciosa como Deus agiu com ele no passado.

E, finalmente, se ele não conseguir fazer com que se preocupe com o amanhã, tentará levá-lo a reclamar do momento presente. Ele destaca todos os espinhos e esconde as rosas do seu jardim. A julgar pelas aparências, sua vida parece repleta apenas de espinhos e abrolhos. Santo Agostinho de Hipona disse: "Confie o passado à misericórdia de Deus, o presente ao amor de Deus e o futuro à providência de Deus".

Apesar do que você possa sentir, se depositar sua confiança no sacrifício de Jesus, poderá crer que o passado foi perdoado. Se você sabe que Deus é amor e que a atitude dEle para com você, como filho dEle, é favorável, poderá crer que suas circunstâncias atuais e futuras cooperarão para o seu bem e para a glória dEle.

Que essa certeza fortaleça suas mãos ao adorar por meio de sua oferta, hoje.

26 de junho de 2027

Avanço da Associação local

Abraão era muito rico. Quando Sara morreu, o povo da terra insistiu para que ele escolhesse qualquer caverna que desejasse para o sepultamento chegando a oferecer-lhe gratuitamente. Mas Abraão recusou e insistiu em pagar o preço integral (veja Gênesis 23).

Em 2 Samuel 24:24 o rei Davi também recebeu a oferta de um terreno sem custo para construir um altar ao Senhor. No entanto, ele respondeu: "Não! Faço questão de pagar o preço justo. Não oferecerei ao Senhor, o meu Deus, holocaustos que não me custem nada".

Esses exemplos nos lembram que a verdadeira adoração muitas vezes envolve sacrifício. Como povo de Deus, quando somos abençoados com a capacidade de pagarmos o valor integral, devemos considerar fazê-lo. O simples fato de frequentarmos a mesma igreja de alguém que presta um serviço não significa que o trabalho dessa pessoa deva ser desvalorizado.

Aceitar um desconto ou um presente não é errado em si. O que importa é o espírito por trás da nossa decisão. O programador de sites da sua igreja tem contas a pagar. O responsável pelo serviço de buffet pode estar sustentando uma família. O empreiteiro pode estar ajudando um filho a pagar a faculdade. O fotógrafo pode estar cuidando de um pai ou mãe idoso.

Portanto, da próxima vez que você pensar em pedir um desconto, ou quando alguém oferecer seus serviços gratuitamente, pare, ore e peça sabedoria a Deus.

Com esse mesmo espírito de honra e gratidão, devolvamos hoje nossos dízimos e ofertas, contribuindo de uma maneira que reflita o valor que damos às bênçãos de Deus.

3 de julho de 2027

Orçamento da igreja local

Você já reparou na história de Jacó, que, embora Deus tenha falado diretamente com ele, Ele nunca disse a Jacó que José estava vivo? Deus poderia ter revelado a farsa de seus filhos, mas não o fez. Ele poderia ter avisado Jacó sobre a fome que estava por vir, assim como fez com Faraó, mas escolheu não fazê-lo. Se Deus tivesse revelado tudo, a história poderia ter tomado um rumo muito diferente.

Isso nos lembra que Deus nem sempre explica Seus caminhos ou revela o que está por vir. Até mesmo crentes fiéis passam por períodos de incerteza. Pense em Jó, descrito como íntegro e reto, que, no entanto, nunca soube por que o sofrimento lhe sobreveio. Da perspectiva dele, o céu estava em silêncio, embora Deus ainda estivesse presente e agindo.

Há momentos em nossa vida em que não entendemos o que Deus está fazendo ou deixando de fazer. Podemos orar por clareza em nossas finanças, direção em nossas decisões ou alívio diante de circunstâncias difíceis, mas as respostas não chegam quando as esperamos.

Nesses momentos, Deus nos convida a confiar nEle, não porque vemos o quadro completo, mas porque Ele o vê.

Habacuque expressou esse tipo de fé: "Mesmo que a figueira não floresça nem haja fruto na videira; ou a safra de azeitonas decepcione e os campos não produzam alimento... ainda assim exultarei no Senhor" (Habacuque 3:17-18).

Hoje, que ao devolvermos nossos dízimos e entregarmos nossas ofertas, façamos com esse mesmo espírito: confiando na sabedoria, no tempo e na bondade do nosso Deus.

10 de julho de 2027

Orçamento mundial

Hoje, temos o privilégio de participarmos de algo muito maior do que nós mesmos: a missão mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia. A oferta para o Orçamento mundial não é apenas mais um item nas contribuições da igreja local; é uma poderosa expressão de unidade e propósito. Por meio dela, unimo-nos a fiéis de diversos continentes, idiomas e culturas para proclamarmos o Evangelho Eterno.

Embora nem todos possamos viajar como missionários, nossas ofertas chegam aonde nós não podemos ir. Elas apoiam esforços evangelísticos em áreas não alcançadas, fornecem recursos para igrejas em crescimento e sustentam ministérios globais, como a evangelização por meio da mídia, a educação e o trabalho humanitário. Em lugares onde os membros têm poucos recursos, essa oferta torna-se um meio vital para a continuidade da missão.

O apóstolo Paulo nos lembra, em 2 Coríntios 9:7, que "Deus ama quem dá com alegria". Contribuir não é uma questão de obrigação, mas de oportunidade. Trata-se de confiar em Deus e tornar-se parceiro dEle em Sua obra.

Que possamos contribuir com generosidade, fidelidade e alegria, sabendo que estamos ajudando a proclamar o Evangelho Eterno aos habitantes da Terra, a toda nação, tribo, língua e povo.

17 de julho de 2027

Orçamento da igreja local

Certa vez um profeta disse a um homem com lepra que, se quisesse ser curado, precisava se lavar no rio Jordão. O homem, um estrangeiro, sentiu-se ofendido. "Os rios do meu país são melhores do que este!", protestou ele. No entanto, quando se humilhou e obedeceu, foi curado.

O Jordão talvez não parecesse impressionante, mas foi o lugar que Deus escolheu para a cura daquele homem. Da mesma forma, há momentos em que as instruções de Deus podem não coincidir com nossas preferências ou nossa lógica; ainda assim, elas nos convidam a confiar e a obedecer.

Quando se trata de nossas finanças, muitas vezes sentimos que sabemos qual é o melhor caminho a seguir. Nossos planos podem parecer práticos, eficientes e até sensatos. Mas as Escrituras nos lembram de que Deus vê o que nós não conseguimos ver. A orientação dEle não visa apenas o sucesso econômico; trata-se de moldar nossos corações, nossas prioridades e nossa confiança nEle.

Seguir os princípios de Deus não garante facilidade nem resultados imediatos, mas nos conduz a uma vida que O honra e reflete uma mordomia fiel de toda a nossa existência. Isso nos ajuda a colocar o dinheiro em seu devido lugar: não como nossa segurança, mas como uma ferramenta que Deus nos confiou.

Doamos não como uma estratégia para obter mais, mas como uma resposta àquilo que Deus já nos concedeu.

Hoje, ao devolvermos nossos dízimos e entregarmos nossas ofertas, escolhamos a confiança em vez da preferência, e a fé em vez do controle, colocando tudo o que temos nas mãos do Senhor.

24 de julho de 2027

Avanço da Associação local

Os milagres de Deus nem sempre são evidência de que estamos andando em Sua vontade. Em Juízes 15, Deus fendeu uma rocha e deu água a Sansão após uma batalha que começou com suas próprias escolhas equivocadas. Em 2 Reis 3, Deus providenciou água e concedeu a vitória ao exército do rei Jeorão, embora Jeorão fosse um rei perverso.

Essas histórias nos lembram que Deus, em Sua misericórdia, às vezes provê mesmo quando nossas vidas não estão totalmente alinhadas com Ele.

Ele pode abrir portas para ajudar a pagar suas mensalidades, mesmo enquanto você resiste ao conselho dEle. Ele pode permitir o sucesso de um projeto que nunca o levou a iniciar. Em Seu amor, graça e desejo incansável de nos salvar, Deus pode agir de maneiras inesperadas; não para validar nosso caminho, mas para nos preservar, nos levar ao arrependimento e nos conduzir a algo melhor.

Mesmo em nossas finanças, podemos experimentar bênçãos apesar de decisões imprudentes ou infieis. Mas as bênçãos, por si só, não são prova da aprovação de Deus.

Em vez de medir a vontade de Deus pelos resultados, somos chamados a medir nossas vidas pela Palavra dEle. Romanos 2:4 nos lembra: "Ou será que você despreza as riquezas da bondade, da tolerância e da paciência dele, não reconhecendo que a bondade de Deus leva ao arrependimento?".

Hoje, ao devolvermos nossos dízimos e entregarmos nossas ofertas, respondamos à bondade de Deus com obediência. Que a bondade dEle nos conduza não apenas à gratidão, mas a uma fidelidade mais profunda.

31 de julho de 2027

Orçamento da igreja local

Há uma parábola sobre uma abóbora que lamentava o fato de passar a vida amadurecendo no chão. Ela invejava os figos, as maçãs, as laranjas e outras frutas que passavam a vida, ao que parecia, nas alturas, entre os galhos de belas árvores e o bater de asas dos pássaros.

"Por que tenho de passar a vida no chão?", ela clamava.

Certo dia, o agricultor passou por ali e notou a abóbora triste. Após descobrir a causa de seu desânimo, ele disse: "-Há uma razão para você não crescer em uma árvore! Se um figo maduro cai no chão, pode ser esmagado pelos pés. Mas você, uma abóbora no chão, não corre esse risco. Se caísse de uma árvore, seu peso não apenas faria você se espatifar, como também poderia ferir alguém que estivesse colhendo frutas lá embaixo. Sua resistência é adequada para o chão, enquanto frutas mais macias e delicadas precisam da segurança dos galhos".

Nem sempre conseguimos enxergar a sabedoria de Deus ao nos manter em uma posição humilde. Podemos desejar estar em um lugar mais elevado, em uma posição de maior destaque. Mas, em Sua misericórdia, Ele nos mantém onde nossas almas estarão mais protegidas. Esteja você hoje no topo de uma montanha ou em um vale, confie que Deus o colocou exatamente onde Ele sabe que você crescerá melhor.

Hoje, que possamos ofertar com um coração em paz por estarmos posicionados na humildade, aos pés da cruz.

7 de agosto de 2027

Orçamento da igreja local

Certo dia, um líder de estudo bíblico desenhou uma casa de um lado de uma folha de papel e o prédio de uma igreja do outro. Ele entregou uma tesoura a alguém e pediu que recortasse a imagem da casa sem cortar a igreja. Era impossível. No momento em que a casa era cortada, a igreja também era cortada.

Essa ilustração simples nos lembra de uma verdade poderosa: o que acontece no lar afeta a igreja.

Hoje, muitos lares estão sob pressão — especialmente financeira. Casais enfrentam dificuldades com o aumento de custos, dívidas e decisões difíceis. Divergências sobre gastos, poupança e ofertas podem gerar tensão, distanciamento e desânimo. E, quando as finanças se tornam uma fonte de estresse no lar, isso frequentemente se reflete em nossa vida espiritual e em nossa comunidade da igreja.

A Bíblia diz: "Saulo... devastava a igreja, indo de casa em casa" (Atos 8:3). Uma das estratégias do inimigo é enfraquecer o lar, pois se o lar estiver sob tensão, a igreja também sentirá os efeitos.

Mas há esperança.

Quando os discípulos estavam reunidos com medo e incerteza, a portas fechadas, Jesus veio e pôs-se no meio deles. E Ele continua fazendo o mesmo hoje. Mesmo em meio ao estresse financeiro, à incerteza ou a divergências, Cristo pode trazer paz, unidade e direção.

Contribuir, especialmente quando o orçamento está apertado, não é fácil. Para os casais, colocar Deus em primeiro lugar nas suas ofertas pode ser desafiador, mas também pode uni-los ainda mais.

14 de agosto de 2027

Christian Record Services

Imagine-se sentado nestes mesmos bancos da igreja. À medida que o culto começa, um homem olha para a tela ou para o folheto da programação, mas as palavras não passam de um borrão. Ele não pede uma cópia com letras ampliadas nem se inclina para pedir ajuda a alguém ao lado. Em vez disso, ele simplesmente abaixa a cabeça em silêncio.

Ele não está apenas enfrentando dificuldades para enxergar o texto, mas também ele luta contra a vergonha silenciosa de sentir que não pertence mais àquele lugar. Devido à perda irreversível da visão, ele também está perdendo sua dignidade justamente onde deveria se sentir mais acolhido.

Esta é a "Crise Silenciosa". Quando um médico diz: "Não há mais nada que possamos fazer", o paciente não está apenas perdendo a visão; ele está entrando em uma vida de isolamento e medo. O tratamento médico termina onde a solidão começa. Mas, hoje, existe uma solução.

Ao sair do consultório médico, essa pessoa pode receber um Lifeline Kit (Kit de Apoio) da Christian Record Services. Dentro dele há mais do que informações: há uma conexão. Por meio deste ministério, as pessoas são conectadas à outras pessoas que orarão com elas e as lembrarão de que suas vidas ainda possuem um propósito e um valor profundos.

Esta é a ponte entre o diagnóstico e a esperança. Cada kit e cada telefonema são viabilizados por você. Convido você a se unir a esta missão hoje. Ajude-nos a garantir que ninguém caminhe na escuridão sozinho. Ao apoiar a Christian Record Services, você lembra aos nossos semelhantes que eles não foram esquecidos, não estão sozinhos e são profundamente amados.

21 de agosto de 2027

Orçamento da igreja local

Certa manhã, uma recém-casada chorava sozinha diante de uma situação difícil. Ela não queria preocupar o marido e planejava conversar com ele mais tarde. Quando ele entrou no cômodo e viu um monte de lenços usados, perguntou gentilmente: "Você estava chorando?"

"Sim", ela respondeu.

Ele disse com carinho: "Da próxima vez que chorar, venha até mim".

Um provérbio coreano diz: "Até uma folha de papel fica mais leve quando carregada por duas pessoas". No Salmo 56:8, Deus diz que recolhe nossas lágrimas em Seu odre. Será que uma das maneiras de Ele fazer isso é por meio das pessoas que colocou em sua vida? Deus frequentemente usa amigos, parentes e membros da igreja para nos ajudar a carregarmos nossos fardos e compartilharmos nossa dor.

Quando você chora sozinho por medo de ser um fardo, pode estar perdendo a oportunidade de Deus cuidar de você por meio de outra pessoa. Isso não significa que devemos compartilhar tudo com todos; a solidão é, às vezes, necessária. Mas, muitas vezes, Deus age por meio de outros oferecendo sabedoria, oração ou simplesmente o conforto silencioso de Sua presença.

Hoje, ao devolvermos nossos dízimos e entregarmos nossas ofertas, também participamos desse ministério de cuidado. Nossas contribuições sustentam a igreja permitindo que ela seja um lugar onde fardos são compartilhados e vidas são edificadas.

Que demos generosamente, sabendo que nossas ofertas ajudam a levar conforto, esperança e o amor de Deus àqueles que mais precisam.

28 de agosto de 2027

Avanço da Associação local

Há uma história sobre uma águia, uma formiga e uma baleia que foram convocadas para uma convenção cósmica. Como representantes da Terra, elas foram convidadas a descrever o seu mundo. Depois de ouvir os seus relatórios, a assembleia chegou a uma conclusão surpreendente: "Deve haver um erro. Estas não podem ser do mesmo planeta." Uma descreveu vastos céus, outra intermináveis túneis de terra e a terceira afirmou que só havia água.

Um planeta, mas perspectivas diferentes. Cada visão continha alguma verdade, mas nenhuma capturou o quadro completo.

Da mesma forma, considere a situação que você enfrenta hoje. Existem diferentes perspectivas. O inimigo vê isso como uma oportunidade para desencorajar ou destruir você. O Senhor vê isso como uma chance de moldar e santificar você. Você pode simplesmente ver essa perspectiva como um fardo pesado demais para ser carregado.

O problema: perspectivas diferentes. A questão é: qual perspectiva você escolherá?

As Escrituras nos lembram: "O Senhor não vê como o homem vê..." (1 Samuel 16:7). Nossa visão é limitada, mas a de Deus é completa e confiável.

Isso inclui como vemos a doação. Podemos ver isso como uma perda, um sacrifício ou algo que só podemos fazer quando for conveniente. Mas Deus vê isso como confiança, adoração e participação em Sua obra.

Hoje, ao devolvermos o nosso dízimo e darmos as nossas ofertas, escolhamos a perspectiva de Deus que é dar não por obrigação, mas com fé, acreditando que Ele vê o que não podemos e nos fornece além do que imaginamos.

4 de setembro de 2027

Orçamento da igreja local

Certo inverno, uma mulher cometeu um erro simples. Ela notou esquilos chegando na varanda dos fundos e pensou que poderia ajudá-los, então começou a deixar migalhas de pão. Ela ignorou uma verdade importante: quando você alimenta animais selvagens, eles continuam voltando.

Quando a primavera chegou, os pássaros começaram a construir ninhos nos arbustos próximos e sob a cobertura. Foi então que ela descobriu outra coisa sobre os esquilos: eles atacam os ninhos dos pássaros em busca de ovos.

O pecado é muito mais perigoso do que qualquer esquilo de quintal. Alimente-o um pouco e ele voltará com mais apetite. Podemos pensar que estamos no controle ou que não iremos muito longe, mas com o tempo começamos a ver como isso cresce rapidamente.

Que "esquilos" estão sendo alimentados em nossas vidas hoje? Um relacionamento doentio? Ambição? Glotonaria? Luxúria? A pressão para trabalhar demais? O inimigo nunca fica satisfeito com migalhas – ele sempre quer mais.

Mas há esperança! Certa manhã, enquanto um esquilo voltava para ameaçar o ninho de um pássaro, a mulher percebeu que não conseguiria resolver o problema sozinha. Ela pediu ajuda ao marido. Mesmo tendo criado a situação, ela precisava de alguém mais forte para intervir.

Da mesma forma, podemos recorrer ao nosso Salvador, que dá vitória sobre o pecado.

Hoje, ao doar, que seja um ato de entrega. Renda-se e deixe o Mestre lhe ajudar a combater a tentação de um estilo de vida materialista. A escolher confiar no poder de Cristo para lhe levar à liberdade.

11 de setembro de 2027

Oferta mundial (Ênfase: Ministérios de Rádio)

Imagine se os seus métodos de evangelismo não tivessem muros, fronteiras ou cercas que os impedissem de alcançar bilhões de pessoas. Os Ministérios de Rádio Adventista transmitem suas mensagens pelo ar para lugares aonde os missionários não podem ir transformando vidas para a eternidade.

O rádio supera barreiras como restrições governamentais, oposição cultural, analfabetismo e geografia. Além disso, os aparelhos de rádio são uma das formas de tecnologia mais baratas e acessíveis à maior parte da população mundial. Os Ministérios de Rádio Adventista transmitem a esperança adventista do breve retorno de Cristo às pessoas ao redor do mundo, em seus próprios idiomas. Produtores em estúdios locais criam programas em mais de 100 "idiomas do coração" que são as línguas maternas que tocam o coração dos ouvintes de forma mais profunda. Mais idiomas são incluídos à medida que surgem produtores e recursos para o tempo de transmissão. Muitos estúdios também mantêm escolas bíblicas por correspondência, por meio das quais podem compartilhar as belas mensagens de Deus com os ouvintes.

Esses Ministérios de Rádio Adventista recebem anualmente mais de 100.000 cartas, telefonemas, mensagens de texto e e-mails de ouvintes. Nosso objetivo é alcançar cada pessoa com a mensagem salvadora do amor de Deus, por meio de programas transmitidos em mais de 200 idiomas de importância crítica em todo o mundo. Esse objetivo pode se tornar realidade com a sua parceria financeira.

O hino que os adventistas gostam de cantar diz: "Erguei a trombeta e fazei-a soar bem alto: Jesus voltará!" Assim como uma trombeta, essa mensagem ressoa pelas ondas do rádio em muitos lugares ao redor do mundo.

Vamos nos unir e utilizar os Ministérios de Rádio Adventista para anunciar ao mundo que Jesus voltará.

18 de setembro de 2027

Orçamento da igreja local

Qual é a importância da sua vida devocional para você?

Compreendemos o valor de começar cada dia com Deus por meio da oração e do estudo de Sua Palavra. No entanto, muitos ainda lutam para manter uma vida de oração constante.

Agora, imagine ter um compromisso tão profundo com a oração a ponto de preferir enfrentar leões a deixar de passar tempo com Deus. Quando Daniel foi lançado na cova, ele não temia os leões pois eles eram impotentes diante de um homem ancorado na oração. Em vez de ser dominado pelo medo, Daniel foi sustentado por seu relacionamento com Deus.

Ele não abria mão de seu tempo com Deus, mesmo correndo risco de vida. Contudo, muitos de nós deixamos de orar por motivos muito menos importantes. Deixamos a oração de lado quando nos sentimos pressionados pelo tempo: manhãs agitadas, responsabilidades profissionais ou exigências escolares podem facilmente ocupar o espaço que deveria ser dedicado a Deus.

Mas esse tipo de intimidade com Cristo não está reservado apenas a alguns poucos crentes extraordinários. Ela está disponível para qualquer pessoa que escolha buscá-Lo constantemente e depender de Sua força.

O fundamento da nossa mordomia dos bens materiais é a nossa mordomia do tempo. Quando colocamos Deus em primeiro lugar em nosso dia a dia, isso naturalmente molda a forma como priorizamos todo o restante, inclusive nossas finanças.

Hoje, ao ofertarmos, que isso seja um ato de adoração. Que reflita uma vida em que Deus realmente vem em primeiro lugar — em nosso tempo, em nossos corações e em nossos recursos.

25 de setembro de 2027

Avanço da Associação local

Habacuque 2:4 diz:

"Veja, o ímpio está envaidecido,
E os seus desejos não são bons!
Mas o justo viverá pela sua fé."

Viver pela fé exige humildade. Significa depender de Deus para suprir nossas necessidades e buscar a sabedoria dEle em tudo o que fazemos. Para pedir ajuda, precisamos primeiro reconhecer que não conseguimos fazer tudo sozinhos.

Em nosso mundo, a dependência pode, às vezes, parecer desconfortável. Somos ensinados a ser autossuficientes e a prover o nosso próprio sustento. Mas depender de Deus é diferente: não traz vergonha; traz paz e confiança. Nossos empregos, habilidades e recursos são importantes, mas não são a nossa verdadeira fonte. Eles são simplesmente ferramentas que Deus usa para nos suprir.

As Escrituras contrastam o orgulho e a fé. O orgulho nos leva a confiar em nós mesmos, enquanto a fé nos leva a confiar em Deus. Uma vida de fé não está centrada em nós mesmos, mas no cuidado e na fidelidade de Deus.

Ofertar é uma maneira prática de expressar essa confiança. É um ato simples, porém significativo, que reconhece Deus como nosso Provedor. Ao ofertarmos, escolhemos a fé em vez da autossuficiência.

Hoje, ao devolvermos nossos dízimos e entregarmos nossas ofertas, que eles reflitam uma confiança humilde em Deus — reconhecendo que tudo o que temos vem dEle e que Ele é fiel em prover.

2 de outubro de 2027

Orçamento da igreja local

Na história de Jonas, depois que ele pregou à cidade de Nínive, o povo se arrependeu e se voltou para Deus. Em vez de se alegrar, Jonas ficou irado. Ele disse: "Eu sabia que Tu és Deus misericordioso e compassivo... que prometes castigar, mas depois te arrependes".

Jonas tinha um critério de sucesso diferente do de Deus. Para ele, o sucesso talvez significasse juízo, ver as pessoas receberem o que mereciam ou ter a razão confirmada. Mas, para Deus, sucesso era misericórdia, arrependimento e vidas transformadas.

Isso levanta uma questão importante para nós hoje: como você mede o sucesso? Nós o medimos por resultados visíveis, segurança financeira, um bom carro, uma boa casa ou roupas elegantes? Ou o medimos pela fidelidade àquilo que Deus nos pede?

Jonas inicialmente fugiu de sua missão, embora ela tenha acabado sendo bem-sucedida. Da mesma forma, podemos hesitar em seguir a direção de Deus, especialmente no que diz respeito às nossas finanças, porque não temos certeza do resultado.

Mas, em Sua misericórdia, Deus trabalhou pacientemente com Jonas. Por meio de cada experiência, Deus não estava apenas alcançando Nínive; Ele estava moldando o coração de Jonas.

O ato de contribuir funciona da mesma maneira. Deus não nos pede para contribuirmos porque o sucesso está garantido da forma que esperamos. Ele nos convida a contribuirmos porque a fidelidade é a verdadeira medida do sucesso.

Hoje, ao devolvermos nossos dízimos e entregarmos nossas ofertas, escolhamos a definição de Deus para o sucesso: confiar nEle e responder com fé, independentemente do que vemos.

9 de outubro de 2027

União designada

Uma mulher chamada Sunday Wesche e sua família enfrentaram enormes dificuldades financeiras. Seu marido, um homem temente a Deus e professor aposentado, fez investimentos com as melhores intenções para sustentar a família. Infelizmente, todos os investimentos fracassaram. Ele acabou declarando falência e perdeu a casa da família. Com dois filhos já adultos ainda morando em casa, a situação era avassaladora.

No entanto, a Sra. Wesche disse aos filhos: "Deus é o nosso Provedor. Sua misericórdia, graça e provisão não dependem de nunca falharmos. Seremos uma família que ora, crendo que Deus suprirá as nossas necessidades".

À medida que a data do despejo se aproximava, a família empacotava seus pertences, sem saber para onde iriam. Certa manhã, a Sra. Wesche recebeu uma ligação de um amigo que disse que Deus havia colocado o nome dela em seu coração. Ele perguntou se havia algo que pudesse fazer. Quando ela hesitou, ele disse gentilmente: "Se você não for humilde e honesta, não poderei ser fiel ao que Deus está me pedindo para fazer". Ela compartilhou a necessidade de um lugar para ficar. O homem ofereceu-lhes uma casa vazia de sua propriedade, onde poderiam morar temporariamente. Logo, eles se viram mudando para uma bela casa nas montanhas.

Quando nos humilhamos, Deus frequentemente provê de maneiras inesperadas, e muitas vezes usa outras pessoas para isso.

Hoje, ao devolvermos nossos dízimos e ofertas, também nos tornamos parte da provisão de Deus na vida de outra pessoa e permitimos que outros ouçam este Evangelho do Reino.

16 de outubro de 2027

Orçamento da igreja local

Durante séculos, Deus implorou ao Seu povo que depositasse sua confiança nEle, em vez de em ídolos que não tinham poder algum. Quando enfrentavam ameaças de outras nações, em vez de se voltarem para Deus em arrependimento e buscarem Sua ajuda, eles enviavam embaixadores ao Egito, confiando na força militar. Em Isaías 31:1, Ele diz: "Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda, que contam com cavalos. Eles confiam na multidão dos seus carros de guerra e na grande força dos seus cavaleiros, mas não... buscam ajuda que vem do SENHOR."

Quando você enfrenta dificuldades, a quem recorre? Quando está incerto sobre a direção de sua vida, você passa tempo diante de Deus ou faz viagens para se distrair? Se o seu negócio não está prosperando, você recorre primeiro a Deus ou a gurus de negócios? Quando surgem problemas em seu casamento, você reafirma seu compromisso de obedecer à Palavra de Deus ou reclama do seu cônjuge para um amigo? Embora não seja errado viajar, buscar conselhos ou conversar com outras pessoas, devemos nos perguntar se Deus é o nosso primeiro ou o nosso último recurso.

Em Isaías 30:15, Deus diz: "No arrependimento e no descanso está a salvação de vocês, na quietude e na confiança está o seu vigor, mas vocês não quiseram." Contudo, o convite dEle permanece: volte-se para Ele, confie e encontre força somente nEle.

Quando devolvemos a Deus a primeira parte de nossa renda, afirmamos que Ele é a nossa primeira e principal Fonte de ajuda.

23 de outubro de 2027

Avanço da Associação local

Qual é a mensagem central dos livros proféticos de Daniel e Apocalipse? Será que servem apenas para nos ajudar a identificar os eventos dos últimos dias?

Imagine um grupo de estudantes se preparando para uma prova final difícil, baseada em um livro extenso. A certa altura, um dos alunos afirma com convicção que o teste abordará apenas um capítulo: o capítulo 15. Os outros entram em pânico e concentram toda a sua atenção nesse capítulo, presumindo que isso garantirá o sucesso. Ao fazerem isso, deixam passar algo importante ao nunca pararem para perguntar: "Como você sabe disso?"

De maneira semelhante, ao estudarmos as profecias, é fácil concentrarmo-nos apenas em detalhes e cronologias. No entanto, o propósito maior é conduzir-nos Àquele que revela essas coisas. A profecia aponta para a soberania de Deus, Sua fidelidade e Seu controle sobre todas as coisas.

Quando realmente compreendemos que Deus está no controle, isso transforma a maneira como vivemos — e como lidamos com nossas finanças. Nossa confiança não reside no que possuímos ou no que podemos calcular, mas nAquele em quem depositamos nossa fé. Assim, o ato de ofertar não se resume a porcentagens ou valores. Trata-se de reconhecer Deus como nosso Provedor e responder a Ele com fé. Isso reflete um coração que confia nEle tanto para o presente quanto para o futuro.

Hoje, ao devolvermos nossos dízimos e ofertas, voltemos nossa atenção dos números para o relacionamento, ofertando não por obrigação, mas como uma expressão de confiança no Deus que tem todas as coisas em Suas mãos.

30 de outubro de 2027

União designada

Isaías 49:15-16 diz: "Haverá mãe que possa esquecer-se do seu bebê que ainda mama e não ter compaixão do filho que gerou? Embora ela possa se esquecer dele, eu não me esquecerei de você! Veja, eu gravei você nas palmas das minhas mãos."

Quando depositamos nossa confiança plena em Deus, nada pode nos tirar do lugar onde Ele nos colocou. Primeiramente, estamos seguros em Suas mãos. Nossa salvação é certa, Ele gravou nossos nomes na palma de Suas mãos e nEle estamos seguros.

Por isso, nossos corações não precisam ser abalados. Não importa o que enfrentemos, podemos permanecer confiantes nas promessas de Deus: de que Ele nunca nos deixará, de que suprirá nossas necessidades e de que nos guiará em todas as situações.

Essa mesma confiança nos chama para a missão de Deus. A igreja recebeu a responsabilidade de compartilhar o evangelho com o mundo — de proclamar esperança, verdade e salvação em Jesus Cristo. Mesmo quando surgem desafios, Deus continua avançando com Sua missão, muitas vezes usando pessoas comuns como nós.

Por meio de nossas contribuições, tornamo-nos parte dessa missão. Nossos dízimos e ofertas ajudam a levar a mensagem do evangelho além do nosso alcance imediato a: comunidades, cidades e países que talvez nunca visitemos pessoalmente.

Hoje, ao contribuírmos, que isso seja um ato de confiança e participação. Não estamos apenas oferecendo recursos; estamos ajudando a compartilhar as boas novas de Jesus com um mundo que precisa delas.

6 de novembro de 2027

Orçamento da Igreja local

Amy Carmichael, nascida na Irlanda, sabia que Deus a havia chamado para ser missionária. Em 1895, ela chegou à Índia, onde serviria fielmente pelos 55 anos seguintes, pregando o evangelho.

Mas sua jornada rumo ao campo missionário não começou de forma tranquila. Antes de chegar à Índia, ela viajou de navio para o Japão. Durante a viagem, a embarcação foi atingida por uma tempestade violenta e não conseguiu chegar ao porto. Em meio ao caos, Amy e os outros passageiros precisaram ser descidos em pequenos barcos de apoio, utilizando redes, para alcançar a terra firme em segurança.

Ao chegar, ela estava encharcada, exausta e sozinha. Ninguém foi recebê-la. Viu-se em uma terra estranha, sem conseguir se comunicar, sentindo frio e incerta sobre o que aconteceria a seguir.

Refletindo sobre a experiência, ela escreveu mais tarde: "Tudo isso fazia parte de partir rumo a uma terra que eu desconhecia... e, se as coisas dessem errado, a diversão seria ainda maior. Eu sabia que, no final, tudo daria certo. E sempre dava... Sentei-me tranquilamente sobre as esteiras e esperei para ver o que os anjos fariam".

Esse tipo de paz diante da incerteza nasce de uma confiança profunda em Deus.

Que necessidade pesa sobre você hoje, especialmente em suas finanças? Você está preocupado com o desenrolar das coisas?

Cada necessidade é uma oportunidade para Deus prover. Ao adorar por meio de suas ofertas hoje, confie a Ele os seus recursos e observe como Ele age de maneiras que você talvez não espere.

13 de novembro de 2027

Oferta anual para a Missão Global

O Salmo 50:5 diz: "Reúnam-se os meus fiéis, que fizeram comigo uma aliança por meio de sacrifício."

Nos últimos anos, milhões de pessoas em centros urbanos, áreas rurais e também em algumas das regiões mais desafiadoras do mundo encontraram a salvação em Jesus e se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Estudos indicam que, a cada 22 segundos, alguém se torna adventista e que, a cada quatro horas, uma nova congregação é estabelecida. Esse crescimento notável é um testemunho do poder de Deus e do seu apoio fiel. Por meio de suas ofertas e do foco na Missão Global, milhares de novas congregações foram estabelecidas entre grupos de pessoas anteriormente não alcançadas. Mas o trabalho não termina no batismo. Esses novos crentes precisam de cuidado, discipulado e encorajamento à medida que crescem na fé e aprendem a compartilhá-la em suas comunidades.

Suas ofertas sacrificiais fazem parte de um rio vivificante que sustenta a obra missionária local, regional e mundialmente. Elas ajudam a fornecer recursos, treinamento e apoio para que novos membros possam se tornar discípulos fortes de Jesus.

Assim como gotas de chuva formam riachos, e riachos se transformam em rios, cada oferta que você traz hoje se une a milhões de outras. Juntos, os mais de 23 milhões de membros da Igreja Adventista têm uma Missão Global: batizar e fazer discípulos em todo o mundo.

Hoje, convidamos você a contribuir sacrificialmente, depositando suas ofertas aos pés de Jesus. Mantenha esse rio da missão fluindo por meio de sua generosidade e de suas orações.

20 de novembro de 2027

Orçamento da igreja local

A maioria de nós conhece bem Malaquias 3:10, que diz: "Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova, diz o Senhor dos Exércitos, e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que não haverá onde guardá-las".

Infelizmente, essa passagem pode ser facilmente mal interpretada. Muitos de nós acreditamos que, se devolvermos fielmente os dízimos e dermos uma oferta generosa, podemos ter certeza de que, mais cedo ou mais tarde, Deus trará o alívio financeiro de que precisamos. Alguns pensam que servir a Deus fielmente significa que podem contar com a cura física ou a restauração de um relacionamento rompido.

Mas confiar em Jesus não significa que sua situação sempre terminará bem. João Batista confiou em Jesus, mas morreu de forma violenta. Tiago confiou em Jesus, mas foi morto à espada. Cristãos em Roma confiaram em Cristo, mas foram lançados aos leões.

Então, por que confiamos em Jesus? Porque Ele é bom. Mesmo que sua situação não se desenrole como você imaginou, Deus o ama e lhe concederá as bênçãos de que você precisa em suas circunstâncias específicas. Você pode confiar na sabedoria dEle.

Você está pronto para aceitar o desafio de Deus e colocá-Lo à prova? Ao devolver o dízimo e entregar sua oferta hoje, lembre-se de que um coração grato sempre encontra uma maneira de ofertar.

27 de novembro de 2027

Avanço da Associação local

Em fevereiro de 2013, enquanto passeavam com o cachorro em sua propriedade, um casal notou uma lata de metal parcialmente enterrada e coberta de ferrugem. Curiosos, eles a desenterraram e descobriram mais de 1.400 moedas de ouro. As moedas tinham um valor nominal original de cerca de 28 mil dólares, mas, após uma avaliação cuidadosa, constatou-se que datavam do século XIX e valiam quase 10 milhões de dólares.

A maioria de nós só consegue imaginar encontrar um tesouro assim em nosso quintal. Poderíamos pensar em quitar dívidas, comprar uma casa, apoiar missões ou até mesmo tirar férias há muito esperadas. Mas e se acreditássemos verdadeiramente que o tesouro está ao nosso redor? De que maneira diferente viveríamos?

A realidade é que as pessoas ao nosso redor são muito mais valiosas do que o ouro. Quando dedicamos tempo para fazer perguntas significativas e ouvir de verdade, começamos a enxergar a riqueza que Deus colocou em cada pessoa — seja em nossa igreja, no trabalho ou em nossa comunidade.

Ao contribuírmos financeiramente hoje, lembremos que dar não se limita ao dinheiro. Nossas ofertas apoiam a missão de alcançar pessoas — compartilhando esperança, suprimindo necessidades e refletindo o amor de Deus. Ao mesmo tempo, somos chamados a investir pessoalmente na vida das pessoas ao nosso redor.

Quando aprendemos a ver os outros como Deus os vê, descobrimos um tipo de riqueza maior: uma riqueza medida não em ouro, mas em amor, compaixão e impacto eterno.

4 de dezembro de 2027

Orçamento da Igreja local

Um homem chamado Richard possuía um vasto pomar. Todo verão, os moradores da cidade gostavam de colher maçãs, pêssegos e peras. No entanto, ao final da estação, grande parte da fruta ainda permanecia nas árvores.

Os vizinhos eram bem-vindos para irem a qualquer momento e colherem frutas gratuitamente. Certa primavera, um casal mudou-se para a região. Durante anos, Richard os convidou para aproveitarem o pomar. Contudo, as estações passavam e eles nunca iam colher as frutas; em vez disso, continuavam comprando-as na mercearia local.

Certo outono, ao visitar outro vizinho, eles notaram várias sacolas cheias de maçãs. "São do pomar do Richard", ainda sobra muita coisa. Tudo acaba sendo desperdiçado, e os animais é que aproveitam" disse o vizinho.

Naquela tarde, o casal finalmente foi ao pomar. Quando Richard perguntou por que nunca haviam ido antes, a resposta deles o deixou incrédulo: "Tínhamos vergonha de vir. Receávamos que você estivesse sendo apenas educado e não estivesse falando sério sobre o convite."

Quanto de nós hesitamos em recorrer a Deus para recebermos as bênçãos que Ele promete? Será a culpa ou a vergonha que nos retém? Temos medo de que Deus não esteja falando sério sobre as bênçãos que nos oferece?

Ao devolver o dízimo e entregar sua oferta hoje, lembre-se de que você tem um Pai generoso que o convida livremente. Ele deseja não apenas abençoá-lo, mas que você receba e desfrute de tudo o que Ele provê.

11 de dezembro de 2027

Serviços Comunitários Adventistas (NAD)

Ao nosso redor, as necessidades crescem mais rápido do que muitos conseguem acompanhar. Famílias enfrentam escolhas impossíveis, comunidades sentem a pressão e muitas pessoas acabam ficando desamparadas. Em momentos assim, o chamado para servir não é opcional. Os Serviços Comunitários Adventistas levam a igreja até a comunidade, garantindo que cada pessoa saiba que é lembrada, valorizada e amada.

Em nossas comunidades, as equipes da ACS oferecem auxílio concreto para os desafios atuais. Elas seguem os passos de Jesus: alimentando os famintos, vestindo os necessitados, visitando os solitários e estendendo a mão àqueles que outros podem ignorar.

Certo sábado, Sarah sentiu um impulso de visitar uma mãe e seus três filhos que frequentavam o banco de alimentos local. Ao chegar, encontrou a casa escura e silenciosa. Embora hesitante, ela bateu à porta. A porta se abriu lentamente, e a mãe revelou a realidade da família: haviam ficado totalmente sem comida e não teriam nada para comer pelos próximos três dias. As crianças estavam deitadas quietas na cama, tentando poupar energia enquanto esperavam. Movida pela compaixão, Sarah sentiu gratidão por ter ouvido o chamado do Espírito Santo. Naquele dia, ela levou alimentos e esperança à uma família que passava por uma necessidade extrema.

Os Serviços Comunitários Adventistas atuam em cidades e vilarejos por toda a Divisão Norte-Americana. Hoje, você é convidado a fazer parte deste ministério. Por meio de sua oferta, você pode ajudar a levar alívio, dignidade e o amor de Cristo àqueles que mais precisam.

18 de dezembro de 2027

Orçamento da igreja local

Em 2007, uma família de Nova York comprou uma pequena tigela branca por apenas 2 dólares e a colocou sobre a lareira. Por anos, ela permaneceu ali, despercebida, até que a curiosidade os levou a pedir uma avaliação. Para surpresa deles, tratava-se de uma rara tigela chinesa do século X, inicialmente avaliada em 200 mil dólares e, mais tarde, vendida em leilão por 2,2 milhões de dólares.

Depois, em 2020, um homem comprou uma tigela azul e branca em uma venda de garagem por 35 dólares. Após enviar fotos a especialistas, descobriu que era uma peça rara do século XV, avaliada em mais de 700 mil dólares.

Embora incrivelmente valiosos, ambos os itens foram tratados como objetos comuns por anos. Seu verdadeiro valor não foi reconhecido até que alguém os examinasse com mais atenção.

Da mesma forma, muitos dons inestimáveis em nossa vida podem passar despercebidos. A Bíblia é um deles. Facilmente acessível a muitos de nós, ela pode acabar sendo tratada com descaso. No entanto, em outras partes do mundo, fiéis arriscam tudo apenas por possuir um exemplar. Aquilo que muitas vezes deixamos fechado em uma estante é algo que outros valorizam imensamente.

Hoje, sua oferta apoia o ministério de nossa igreja local, tornando possível pregar a Palavra de Deus, promover o crescimento espiritual e servir às pessoas de nossa comunidade. Por meio de nossas classes da Escola Sabatina, estudos bíblicos, iniciativas de evangelismo e atos de cuidado, vidas são tocadas e corações são atraídos para mais perto de Cristo. Reconheçamos o valor daquilo que Deus nos confiou e invistamos em Sua obra aqui mesmo, em nossa igreja.

25 de dezembro de 2027

Avanço da Associação local

Você já achou a Bíblia difícil de ler ou difícil de manter o interesse nela? Se sim, você não está sozinho. Muitos cristãos, jovens e idosos, têm dificuldade em estudar a Palavra de Deus com constância. Especialmente no mundo acelerado de hoje, ela pode, às vezes, parecer distante ou pouco empolgante.

Ao celebrarmos o nascimento de Jesus, o Verbo que se fez carne, podemos acabar perdendo de vista o verdadeiro sentido desta época. Na agitação da temporada, com luzes, música, compras e reuniões, podemos deixar passar o significado mais profundo. É um pouco como tentar ver a Via Láctea estando na Times Square, em Nova York. A Via Láctea está lá, mas as luzes ao redor tornam difícil percebê-la.

Da mesma forma, a Palavra de Deus é repleta de maravilhas, verdade e vida. O desafio não é a falta de significado, mas o fato de que nossas vidas estão, muitas vezes, cheias demais para que possamos vivenciá-la plenamente. A celebração do nascimento de Jesus nos convida a desacelerar e a reorientar nosso foco — a lembrar que Jesus veio para trazer luz à nossa escuridão.

Assim como Cristo entrou em nosso mundo com humildade, Deus nos convida a abrir espaço para Ele em nossos corações. Quando fazemos isso, Sua Palavra ganha vida e adquire novos significados.

Hoje, ao entregarmos nossos dízimos e ofertas, respondamos ao maior presente já recebido: Jesus Cristo. Nossas contribuições apoiam a obra de compartilhar Sua mensagem de esperança com outras pessoas.

Nesta época, que não apenas celebremos o maior Presente, Jesus, mas também O compartilhemos por meio de nossa generosidade e de nosso compromisso renovado com a Sua Palavra.